

**BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO**

Arboviroses Urbanas

Nº 05 | 31/07/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção
em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
prevenção de doenças transmissíveis
e não transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Juliana Benício Muniz
Osmar José do Nascimento

Apoio - Vigilância Laboratorial
Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Izabel Letícia Cavalcante Ramalho
Jaqueline Souto Vieira Burgoa
Leda Maria Simões Mello
Shirlene Telmos Silva de Lima

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste boletim divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

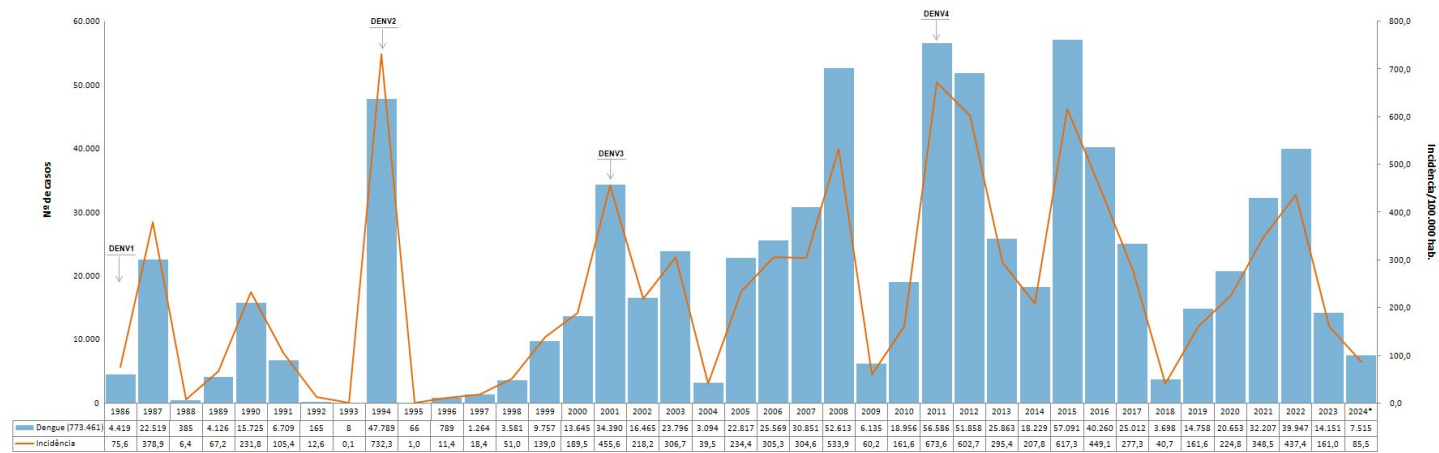
As informações apresentadas neste Boletim são referentes às notificações de dengue, chikungunya e Zika registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net e Sinan On-line) e de dados do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) no período de 2014 a 2024*.

SUMÁRIO

1 CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ (1986 a 2024*)	04
1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue	07
2 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA DENGUE	09
2.1 Detecção Viral - 2014 a 2024*	09
2.2 Teste sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024*	10
3 CENÁRIO DA CHIKUNGUNYA NO CEARÁ (2014 a 2024*)	11
3.1 Óbitos por Chikungunya	12
4 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA CHIKUNGUNYA	13
4.1 Detecção Viral - 2023 - 2024*	13
4.2 Teste Sorológica Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024*	14
5 CENÁRIO DA ZIKA NO CEARÁ (2015 - 2024*)	15
6 CENÁRIO DAS ARBOVIROSES POR REGIÃO DE SAÚDE (RS)	16
6.1 Região de Saúde de Fortaleza	16
6.2 Região de Saúde do Norte	17
6.3 Região de Saúde do Sertão Central	18
6.4 Região de Saúde do Litoral Leste/Jaguaribe	19
6.5 Região de Saúde do Cariri	20
7 ANEXOS	21
Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*	22
Anexo B. Materiais para consulta	26
8 PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES	

1. CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ – 1986 a 2024*

A figura 1 registra os casos de dengue confirmados no Ceará desde 1986, quando foi isolado o sorotipo DENV1. Nesses últimos 38 anos a dengue se manifestou de forma endêmica com o registro de sete epidemias (1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015). Destacam-se as epidemias de 1994, pela confirmação dos primeiros casos e óbitos por dengue hemorrágica, 2008 com maior número de casos graves e 2015 pelo maior número de casos confirmados. A detecção do sorotipo DENV2 ocorreu pela primeira vez no ano de 1994, do DENV3 em 2001 e o DENV4 no ano de 2011. No período de 1986 a 2024* foram confirmados 773.461 casos de dengue.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 1. Casos confirmados, taxa de incidência acumulada de dengue e ano de introdução dos sorotipos (DENV) no Ceará, 1986 a 2024*

A circulação simultânea de sorotipos aumenta o risco da ocorrência de casos graves de dengue. Destacamos que, nos últimos anos, foram registrados casos da doença em todos os meses do ano, sempre com predomínio no primeiro semestre devido a fatores como pluviosidade, temperatura e umidade.

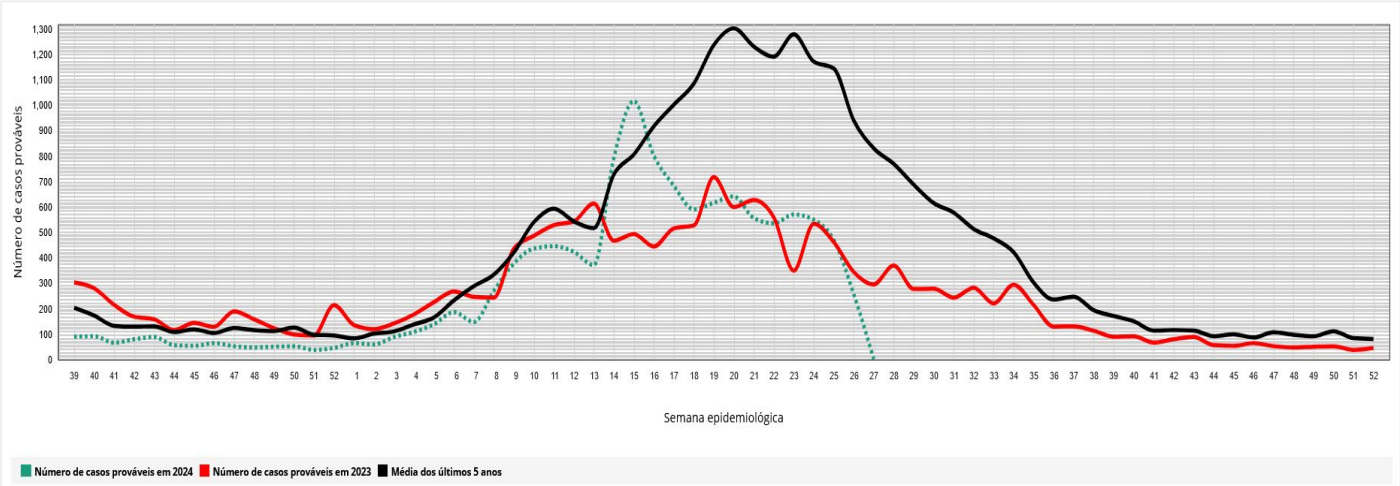
Em 2024, até a semana epidemiológica (SE) 27, foram notificados no Ceará 36.608 casos de dengue. A taxa de incidência dos casos prováveis é de 126,6 por 100 mil habitantes, considerada média. Houve a confirmação de 7.515 e 3.612 seguem em investigação. Dos casos confirmados e encerrados de dengue, 46,5% (3.494/7.515) foram pelo critério laboratorial e 53,5% (4.021/7.515) pelo critério clínico-epidemiológico. Até a presente data, 111 casos de dengue com sinais de alarme (DSA) foram confirmados. Houve a confirmação de três óbitos por dengue grave (DG) nos municípios de Barroquinha, Viçosa do Ceará e Quixeramobim.

A taxa de incidência para os casos confirmados, é de 85,5 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa (Figura 1). Observa-se um cenário de baixas confirmações no estado.

Em 2024*, até a SE 27, foram isolados os sorotipos (DENV1 e DENV2), com predomínio do sorotipo DENV2 nos resultados das amostras isoladas de casos confirmados de dengue no Ceará.

1. CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ – 2023 e 2024*

A figura 2 mostra a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica nos anos de 2023 e 2024*. Em 2024, observa-se um aumento nos registros a partir da SE 08. A curva de casos indica que, no ano em curso, entre as semanas 14 a 16, os registros são superiores ao observado no mesmo período de 2023 e a curva da média dos últimos 5 anos. Importante destacar que esse aumento reflete a ocorrência de surtos localizados em alguns municípios das regiões Norte e Sul do estado.

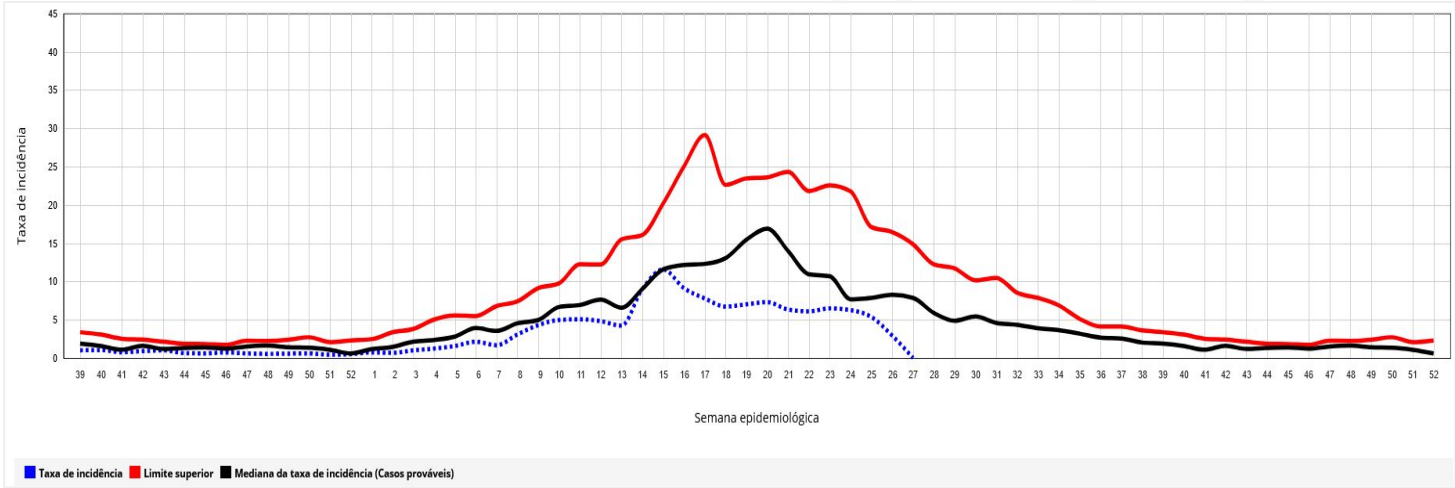


Fonte: IntegraSUS. *Dados atualizados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 2. Curva epidêmica de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica, 2024*

A Secretaria da Saúde do Ceará (SESA) utiliza o diagrama de controle como ferramenta de monitoramento, que descreve o comportamento da taxa de incidência da doença em um ano ou período específico, comparando-o com a média histórica temporal de casos.

O diagrama de controle para o Estado do Ceará, no ano de 2024, sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes não ultrapassou limite superior até o momento. O cenário no estado, desde a 39ª semana epidemiológica de 2023, é considerado dentro do padrão endêmico do Estado (figura 3).

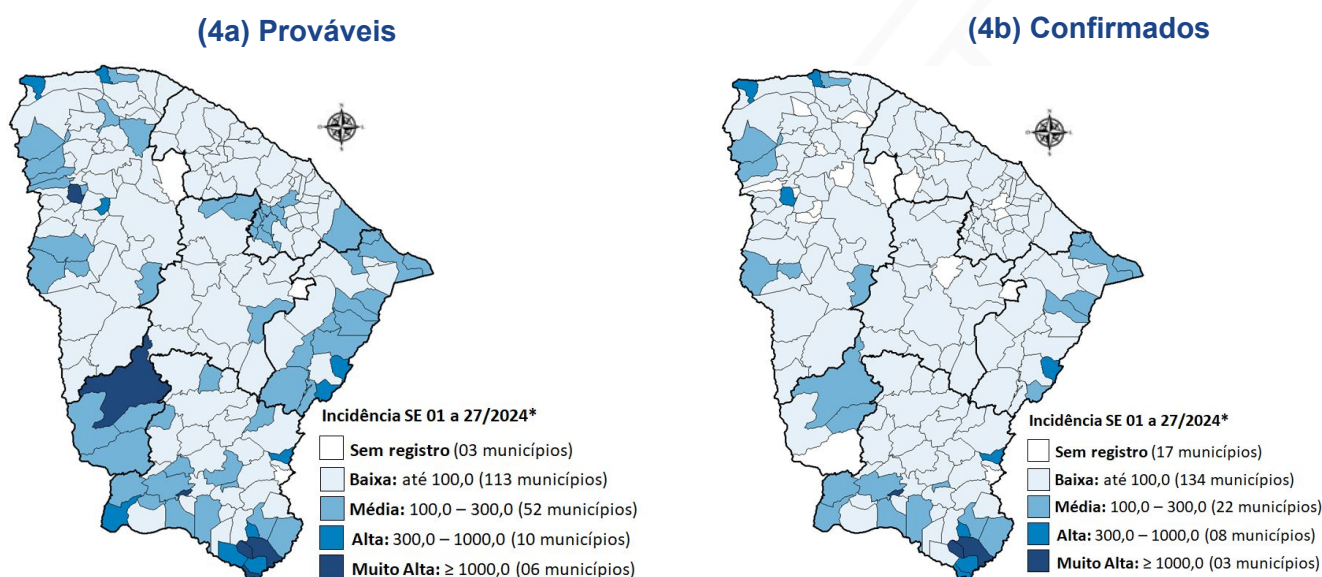


Fonte: IntegraSUS. *Dados atualizados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 3. Diagrama da taxa de incidência de Dengue (casos prováveis) 2024*

1. CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ – 2024*

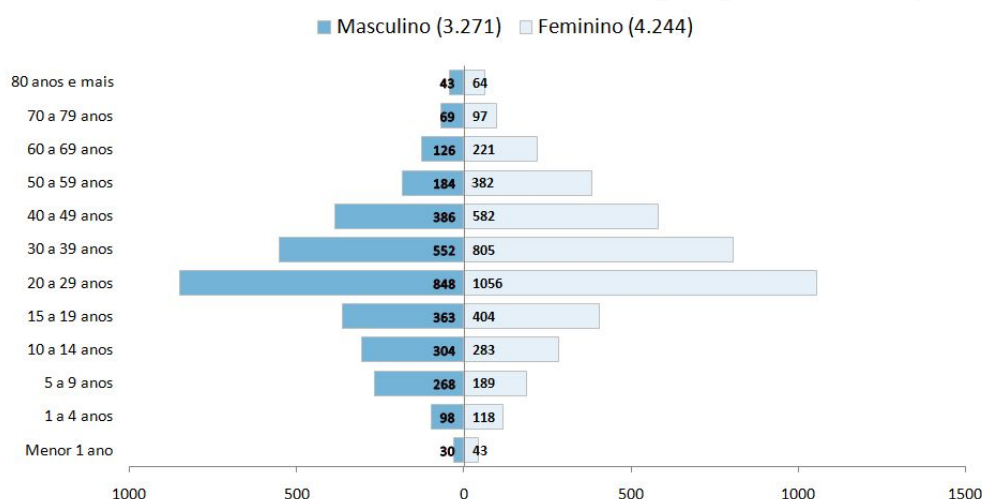
A figura 4 mostra a situação dos municípios conforme a taxa de incidência acumulada para os casos prováveis e confirmados. A Figura 4a mostra a distribuição da incidência dos casos prováveis no estado. Observa-se em 52 municípios incidência classificada como média (100 a 300 casos por 100 mil habitantes) e dez municípios com incidência acima de 300 casos por 100 mil habitantes, considerada alta. Esses seis municípios estão localizados nas regiões Sul (04), Sertão Central (01) e Norte (01) do estado. Já a Figura 4b registra a incidência acumulada dos casos confirmados; os municípios de Brejo Santo, Porteiras e Altaneira apresentam incidência muito alta (acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes) e 72,8% (134/184) dos municípios, estão com incidência considerada baixa (4b), caracterizando um cenário de baixa transmissão de dengue no estado em 2024.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 4. Classificação da taxa de incidência de dengue nos municípios segundo o número de casos prováveis e confirmados, Ceará 2024*

A Figura 5 registra a distribuição dos casos confirmados de dengue por sexo e idade. Observa-se que 56,3% (4.229/7.515) dos casos estão entre as idades de 20 e 49 anos e 56,5% (4.244/7.515) das confirmações foram no sexo feminino.

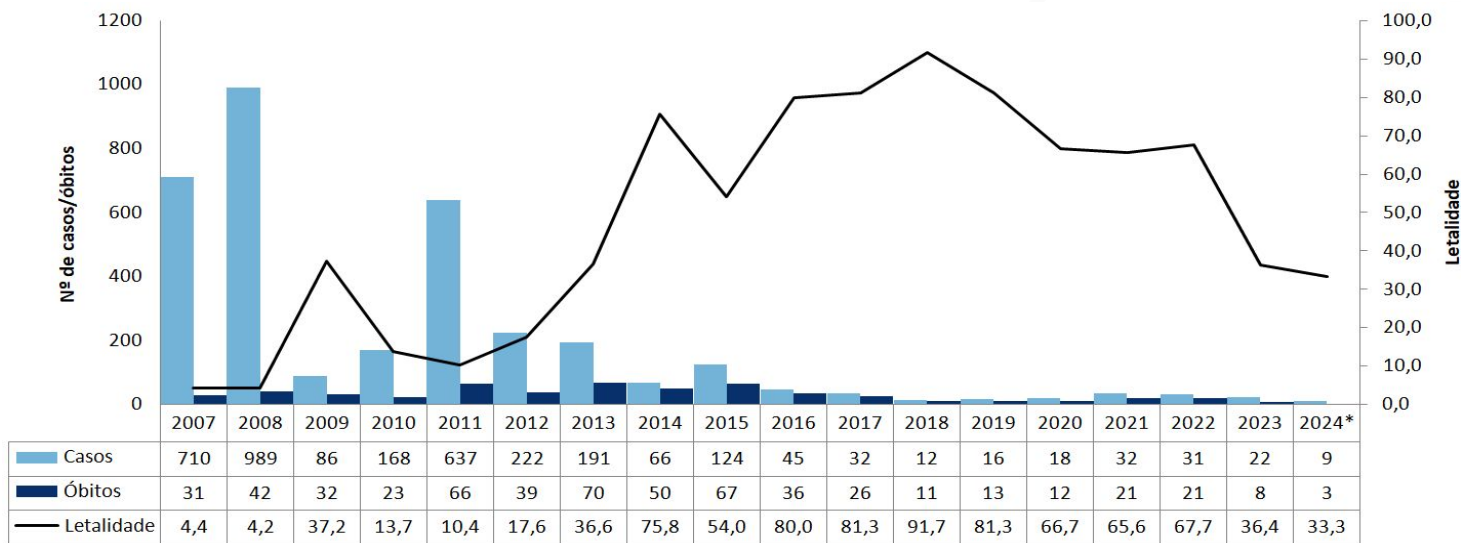


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 5. Casos confirmados de dengue estratificados por sexo e faixa etária, Ceará, 2024*

1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue, Ceará 2007 a 2024*

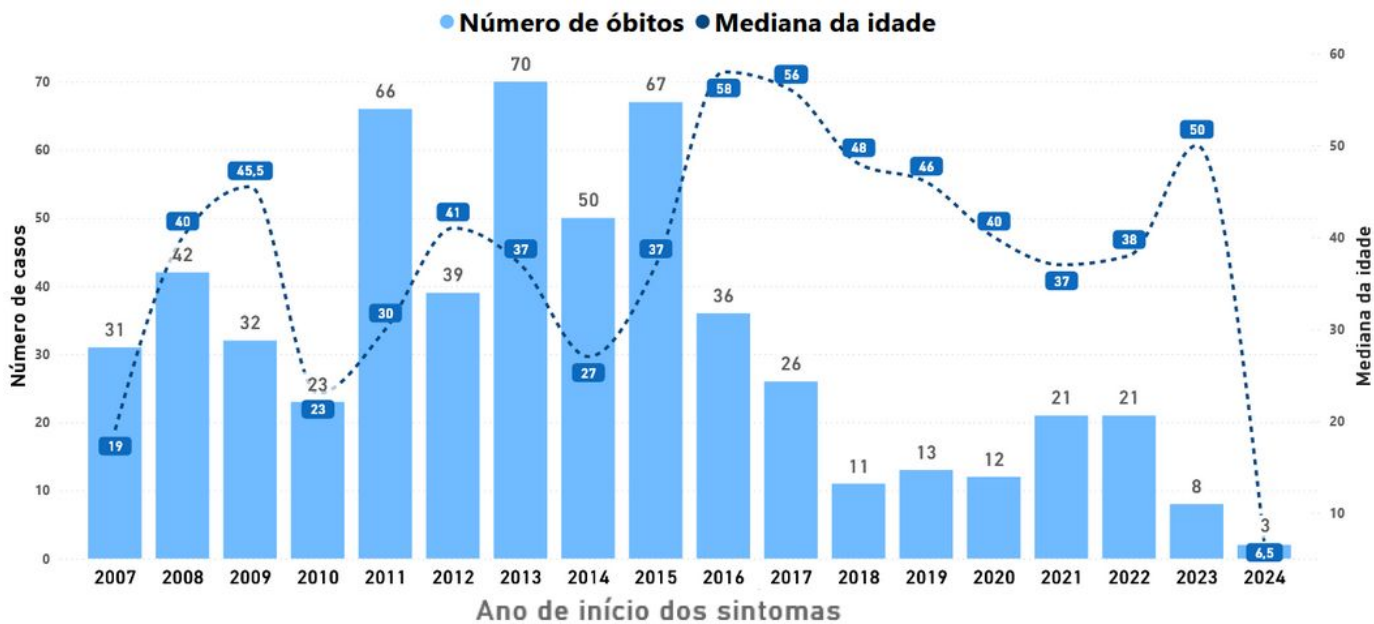
No período de 2007 a 2024* foram registrados no Sinan 3.409 casos de Dengue Grave (DG), destes, 16,7% (570/3.409) evoluíram para óbito. Destacam-se os anos de 2007, 2008 e 2011 com 710, 989 e 637 casos de DG, respectivamente. O ano de 2008 apresentou o maior número de casos (989) e 2013 o maior número de óbitos (70). A partir de 2016, observa-se elevada letalidade, em relação ao número dos casos registrados. Em 2023, foi registrado o menor número de óbitos (08) e uma taxa de letalidade de 36,4% (figura 6). Em 2024 até a presente data três óbitos foram confirmados, registrando uma letalidade de 33,3%.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 6. Casos, óbitos e letalidade por Dengue Grave, Ceará, 2007 a 2024*

Em relação ao perfil dos óbitos confirmados de 2007 a 2024*, a mediana da idade variou entre 19 e 58 anos. Os anos de 2016 e 2017 registraram as maiores medianas de idade (figura 7).

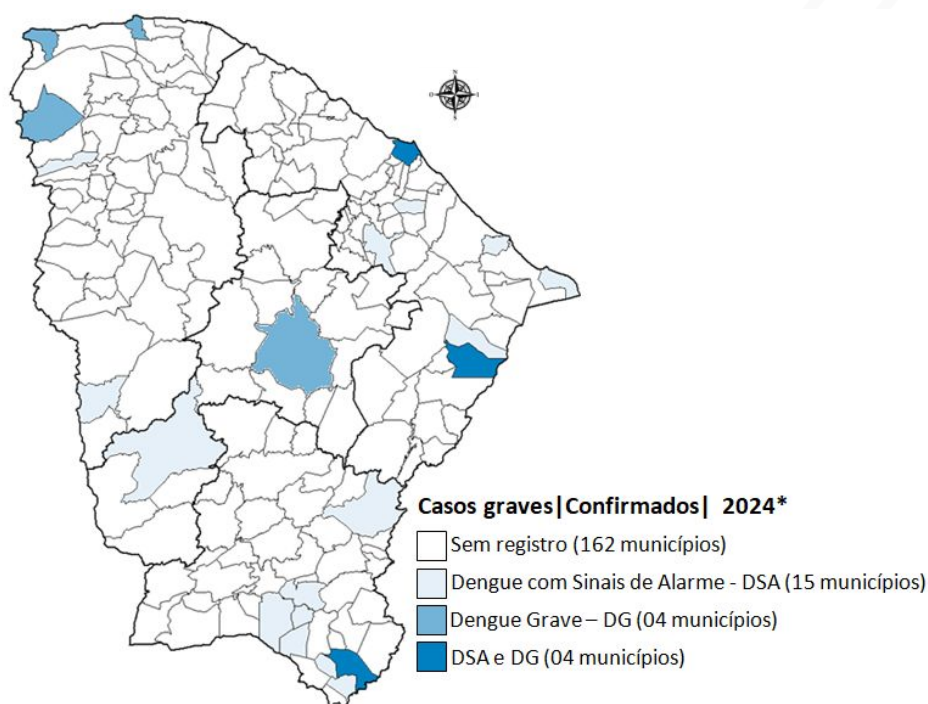


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 7. Número de óbitos confirmados por dengue e mediana da idade, Ceará, 2007 a 2024*.

1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue, Ceará 2024*

A figura 8 apresenta a distribuição dos casos confirmados de Dengue com Sinais de Alarme (DSA) e Dengue Grave (DG) no ano de 2024*, por município de residência. Conforme os registros no Sinan, ocorreram 111 casos de dengue com sinais de alarme (DSA) em 18 municípios, destes, (53) são de Fortaleza, Brejo Santo (20), Porteiras (15), Crato (02), Novo Oriente (03) e 13 são de outros municípios que tiveram confirmação de um a dois casos. Em relação a Dengue Grave (DG), nove casos foram confirmados, destes, três evoluíram para óbito.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 8. Casos confirmados de DSA e DG, segundo município de residência, Ceará, 2024*

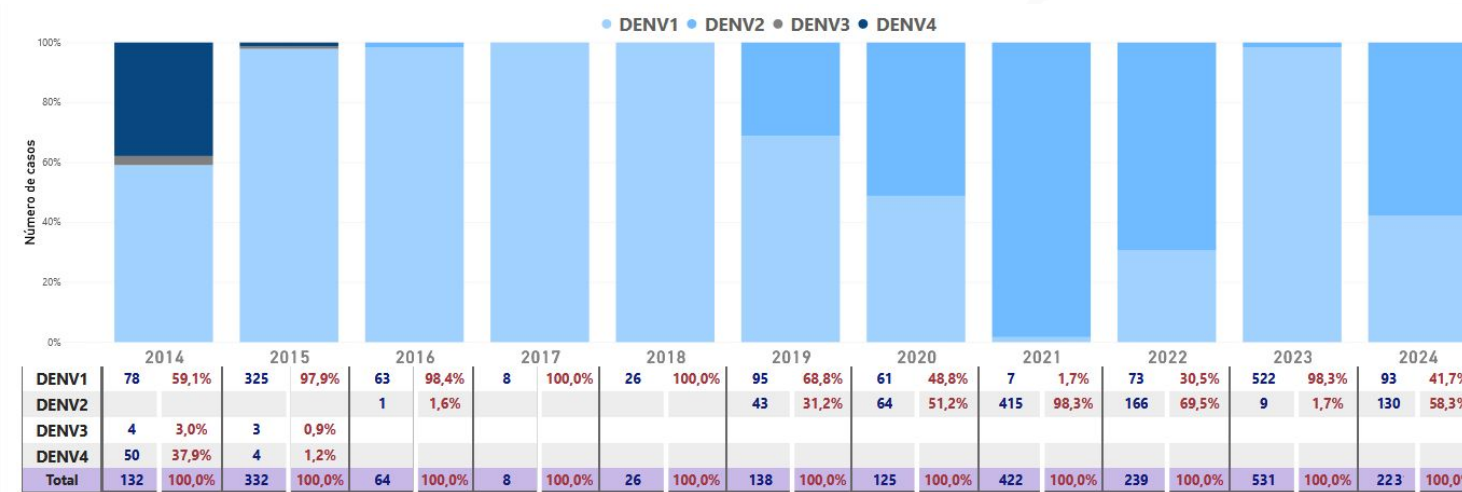
Os registros de óbitos suspeitos de dengue no Sinan até a semana epidemiológica 27, somam 62 notificações provenientes de 33 municípios, destes, 59,7% (37/62) foram notificados pelo Serviço de Verificação de Óbitos no estado. No perfil dos óbitos notificados, o sexo masculino predomina com maior número (34) e as idades estão entre 03 meses e 100 anos. Quanto ao encerramento, houve a confirmação de três óbitos por Dengue Grave (DG) e 52 óbitos foram descartados. Dos 55 óbitos encerrados, 89,1% (49/55) foram pelo critério laboratorial. Outros sete óbitos seguem em investigação.

Analisando os dados de 2024* nesse mesmo período (SE 01 a 27) em relação ao ano anterior, os registros foram de 55 óbitos suspeitos, destes, houve a confirmação de seis óbitos e 49 foram descartados. Observa-se mais óbitos confirmados em 2023.

2. VIGILÂNCIA LABORATORIAL | DENGUE

2.1 Detecção viral – 2014 a 2024*

A Figura 10 apresenta a circulação dos sorotipos DENV de 2014 a 2024*. O sorotipo DENV1 é predominante, com os maiores percentuais de detecção ao longo dos anos. Os sorotipos DENV3 e DENV4 foram detectados pela última vez em 2015. Em 2024, o Lacen cadastrou **5.284** amostras para o testes de **Biologia Molecular (RT-PCR)** de casos suspeitos, provenientes de 153 municípios do estado. Dessas, **78,5% (4.149/5.284)** foram liberadas e tiveram os seguintes resultados: Detecção do sorotipo DENV1 em 93 amostras e o DENV2 em 130 amostras de casos confirmados de dengue.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 02/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 10. Detecção do Sorotipo DENV, Ceará, 2014 a 2024*

A figura 11 apresenta os 39 municípios com circulação do DENV no estado. O sorotipo DENV1 foi isolado em 13 municípios e o DENV2 em 16 municípios. Destacam-se dez municípios com circulação simultânea do DENV1 e DENV2. Analisando a distribuição espacial dos municípios que isolaram o vírus (DENV) em relação ao total de municípios com amostras enviadas para diagnóstico de Biologia Molecular (RT-PCR), observa-se uma baixa circulação do vírus (DENV) no estado com 25,5% (39/153) dos municípios com detecção viral.

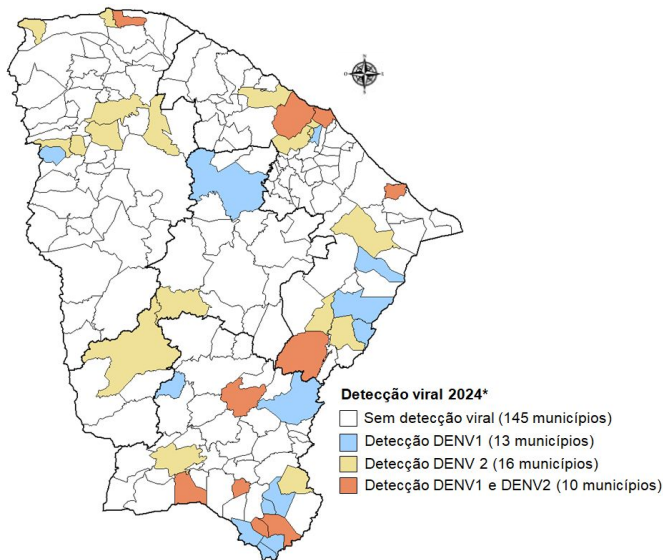


Tabela 1. Municípios com maior número de amostras com detecção do vírus (DENV), Ceará, 2024*

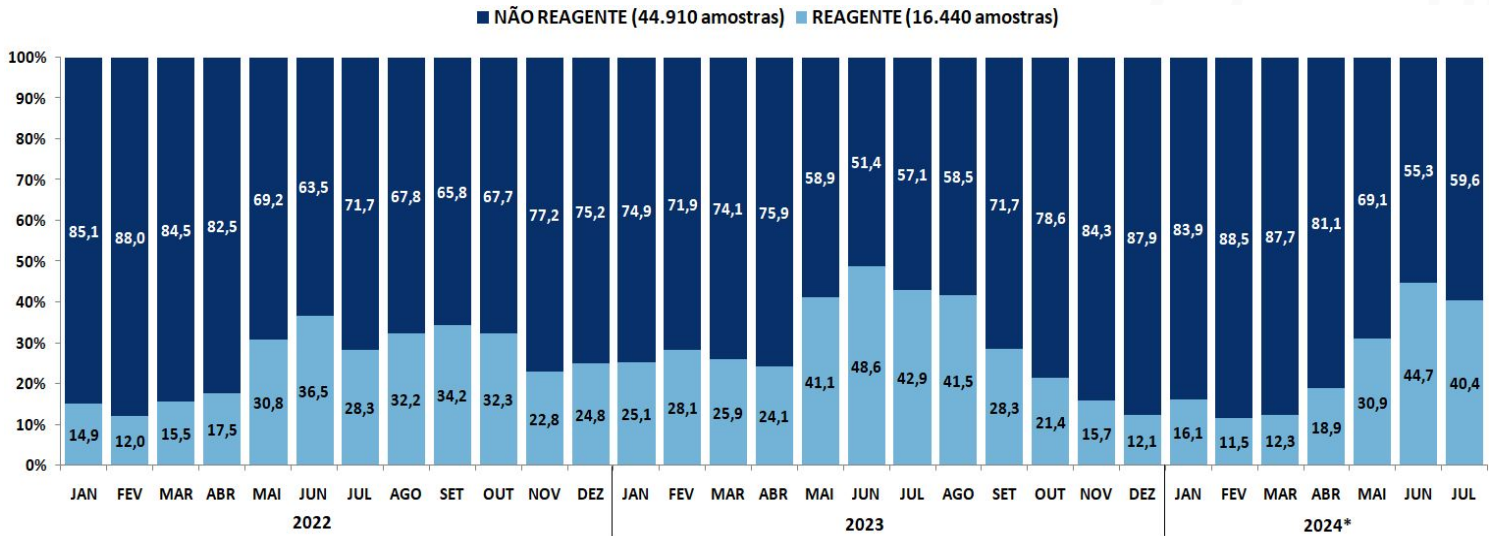
MUNICÍPIOS	DENV1	DENV2	SRS
GRACA		44	SRSNOR
BARROQUINHA		26	SRSNOR
FORTALEZA	17	5	SRSFOR
CRUZ	6	13	SRSNOR
FORTIM	12	3	SRSLL
TAUA		11	SRSSC
JATI	9		SRSCARIRI
SANTANA DO CARIRI	7	2	SRSCARIRI
POTIRETAMA	8		SRSLL
BREJO SANTO	5	2	SRSCARIRI

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 02/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 11. Detecção do sorotipo DENV, segundo município de residência, Ceará, 2024*

2.2 Teste sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024*

A figura 12 retrata a distribuição da positividade das amostras analisadas pelo Lacen por mês da data de liberação do exame, nos anos de 2022 a 2024*. Nesse período foram analisadas 63.028 amostras, destas, 71,3% (44.910/63.028) foram não reagentes e 26,1% (16.440/63.028) reagentes. Observa-se que, neste triênio, os percentuais de amostras não reagentes foram superiores em todos os meses.

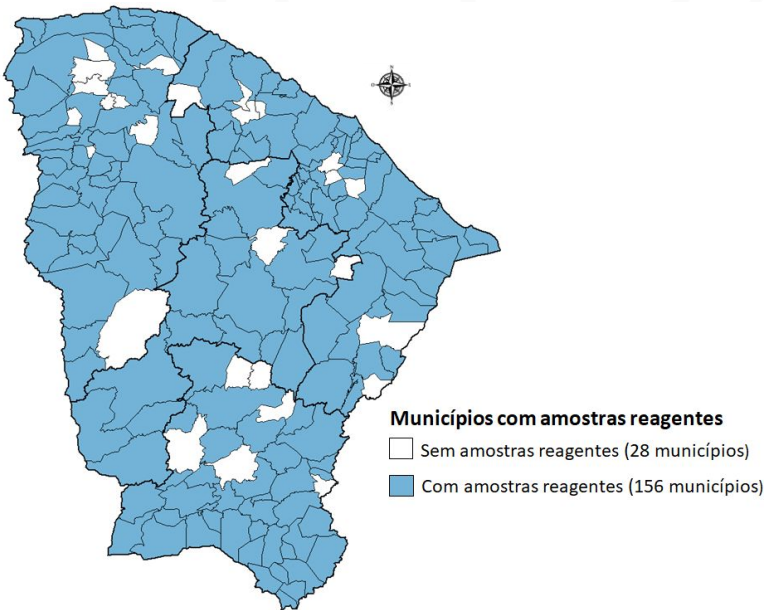


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 02/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 12. Percentual da detecção de anticorpos IgM nas amostras analisadas por mês da data de liberação, Ceará, 2022 a 2024*

Até o dia 02/07/2024, o LACEN liberou **11.548** amostras de teste Elisa (Anticorpos IgM), destas, 23,3% (2.686/11.548) foram reagentes e 75,2% (8.686/11.548) não reagentes.

A figura 13 apresenta os 153 municípios com amostras reagentes para dengue. Os municípios de **Porteiras (393)**, **Brejo Santo (259)**, **Tauá (206)**, **Jijoca de Jericoacoara (153)**, **Juazeiro do Norte (146)**, **Fortaleza (144)**, e **Altaneira (114)** concentram o maior número de amostras reagentes no estado, representando 52,7% (1.415/2.686) do total das amostras.

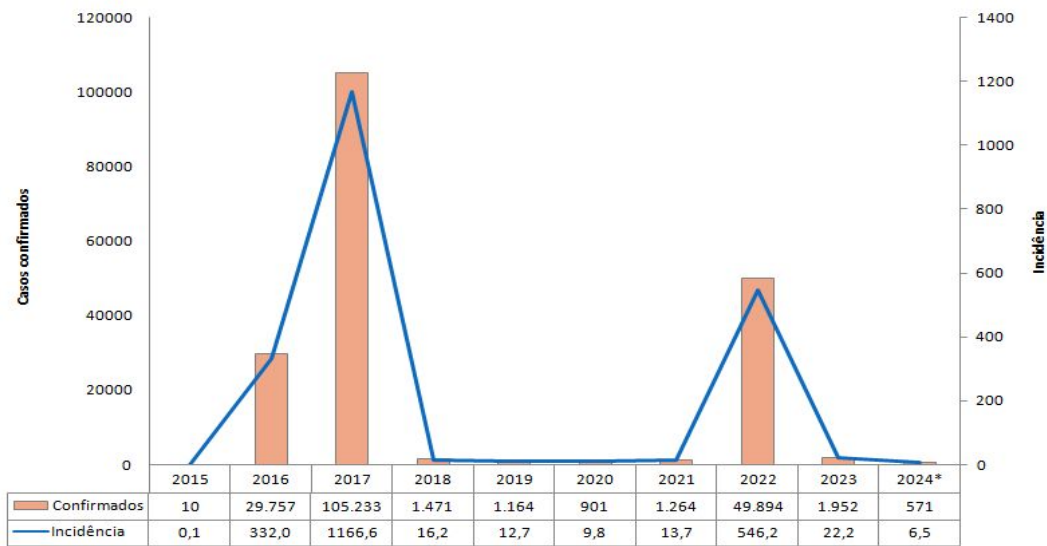


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 02/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 13. Municípios com amostras reagentes para dengue no teste Elisa (anticorpos IgM), Ceará, 2024*

3. CENÁRIO DA CHIKUNGUNYA NO CEARÁ, 2014 A 2024*

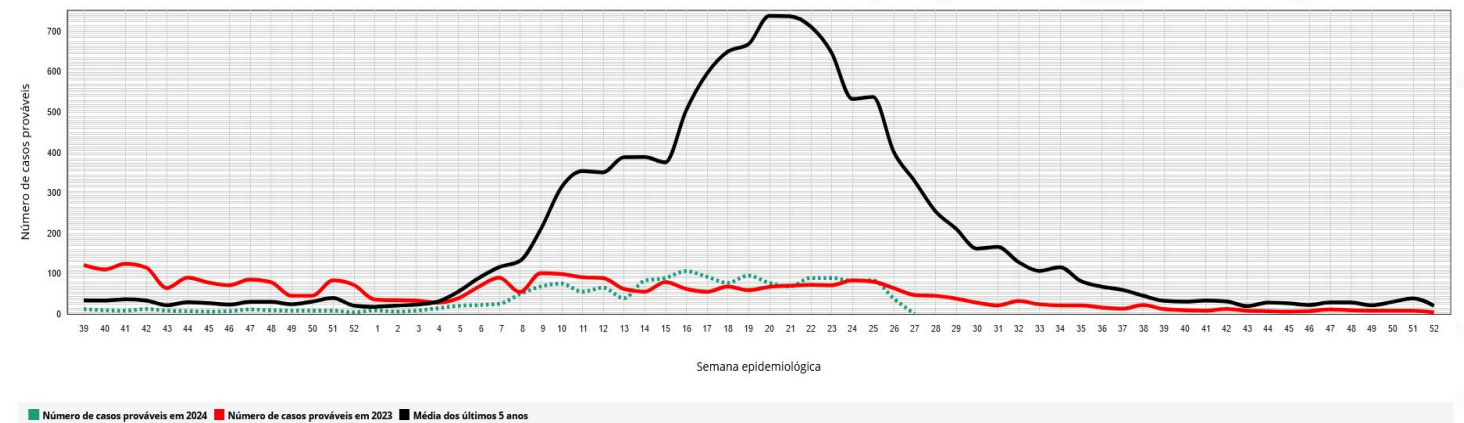
Os primeiros casos importados de chikungunya no Ceará foram identificados em 2014 e os autóctones em 2015 (municípios de São Gonçalo do Amarante, Fortaleza e Pires Ferreira). A partir de 2016 se consolida um cenário de transmissão sustentada com epidemias nos anos de 2016, 2017 e 2022, este último intercalado por anos de baixa transmissão. Destaca-se o ano de 2017 com maior número de casos confirmados e o mais impactante no cenário das Arboviroses no estado. No período compreendido entre 2015 e 2024*, foram confirmados no Sinan 192.217 casos de chikungunya. Em 2024, a taxa de incidência acumulada dos casos confirmados é de 6,5 casos/100 mil hab., considerada baixa (figura 14).



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 14. Incidência e casos confirmados de chikungunya a partir do ano de introdução do CHIKV, Ceará, 2015 a 2024*

A figura 15 registra os casos prováveis de chikungunya por semana epidemiológica de 2023 e 2024*. Observa-se que os casos do ano de 2024 entre as SE 14 e 20 apresentam aumento em relação a 2023, porém inferior à média dos últimos 5 anos. A SE 16 de 2024 concentra o maior número de casos até o momento.

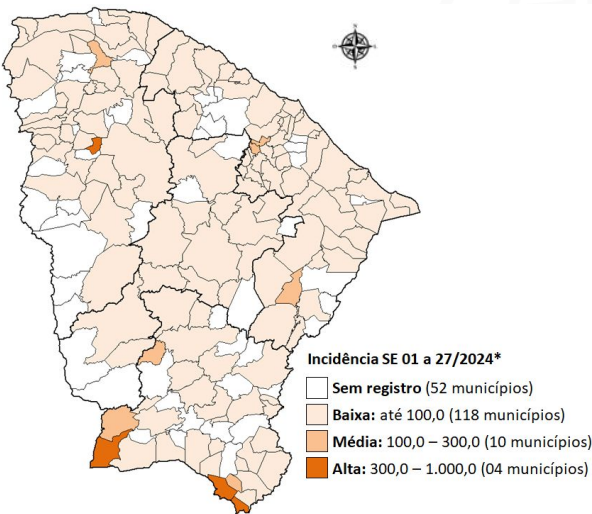


Fonte: IntegraSUS. *Dados atualizados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 15 Curva epidêmica de casos prováveis de Chikungunya por semana epidemiológica, 2024*

Até a semana epidemiológica 27 foram notificados 7.564 casos prováveis de chikungunya provenientes de 163 municípios. Houve a confirmação de 571 e 945 seguem em investigação. Os municípios de Fortaleza (62), Juazeiro do Norte (43), Caucaia (41) e Viçosa do Ceará (36) concentram as maiores confirmações. Ainda nos casos confirmados, 58,6% (335/571) das confirmações são do sexo feminino e 56,0% (320/571) estavam entre 30 e 59 anos. Sem confirmação de óbito até o momento.

A figura 16 mostra a incidência dos casos prováveis de chikungunya em 2024 por município de residência. Nesse período, quatro municípios se destacam com incidência alta, desses, três estão localizados na região Sul do estado. Outros 67,9% (125/184) municípios do estado a incidência foi considerada baixa (até 100 casos por 100 mil habitantes).

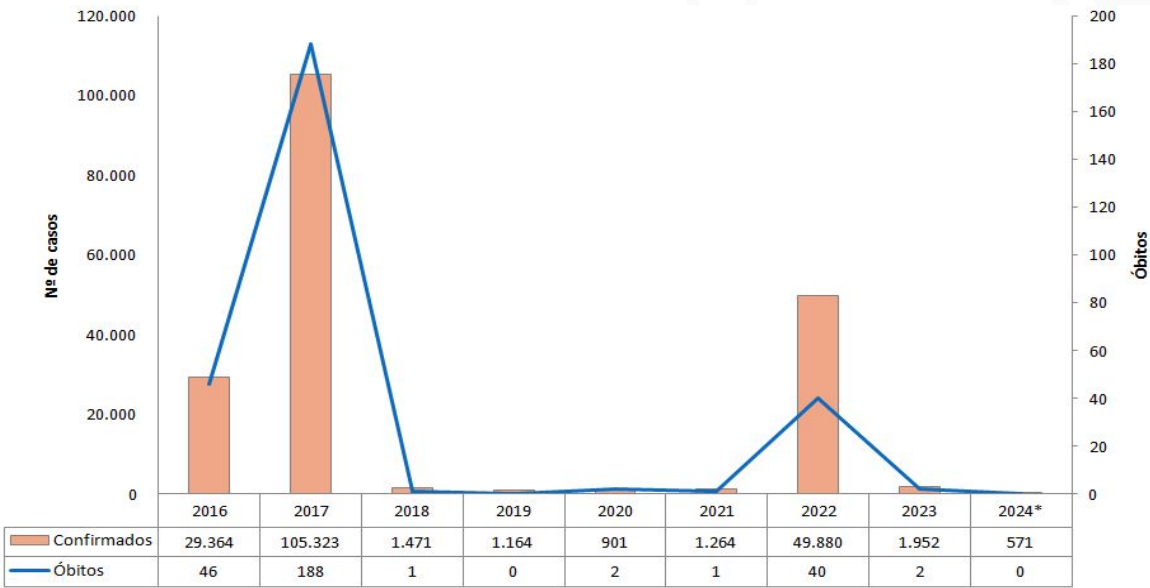


Fonte: SESA/COPEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 16. Incidência dos casos prováveis de chikungunya por município de residência, Ceará, 2024*

3.1 Óbitos por Chikungunya, Ceará 2016 a 2024*

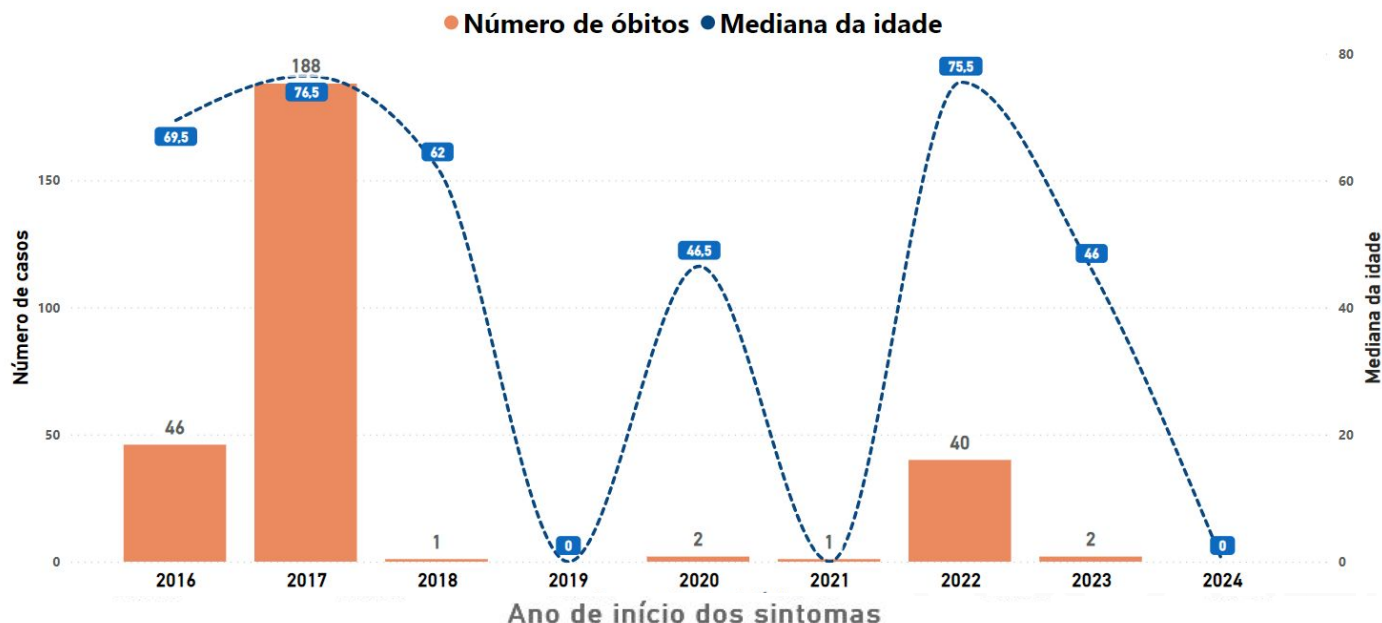
Nos anos de 2016 a 2023 foram confirmados 280 óbitos por chikungunya no Ceará, em 2024 não houve confirmação de óbito no estado. No período, destaca-se o ano de 2017 com 67,1% (188/280) do total dos óbitos registrados na série histórica (figura 17). Em 2023, dois óbitos foram confirmados, sendo um do sexo feminino, com 10 anos, e outro do sexo masculino, com 88 anos, residentes nos municípios de Choró e Catunda, respectivamente.



Fonte: SESA/COPEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 17. Casos e óbitos confirmados de chikungunya, Ceará, 2016 a 2024*

A figura 18 apresenta o perfil dos óbitos confirmados por chikungunya segundo a idade dos pacientes entre 2016 a 2023. No período, as maiores medianas de idade foram registradas nos anos de 2017 (76,5) e 2022 (75,5).

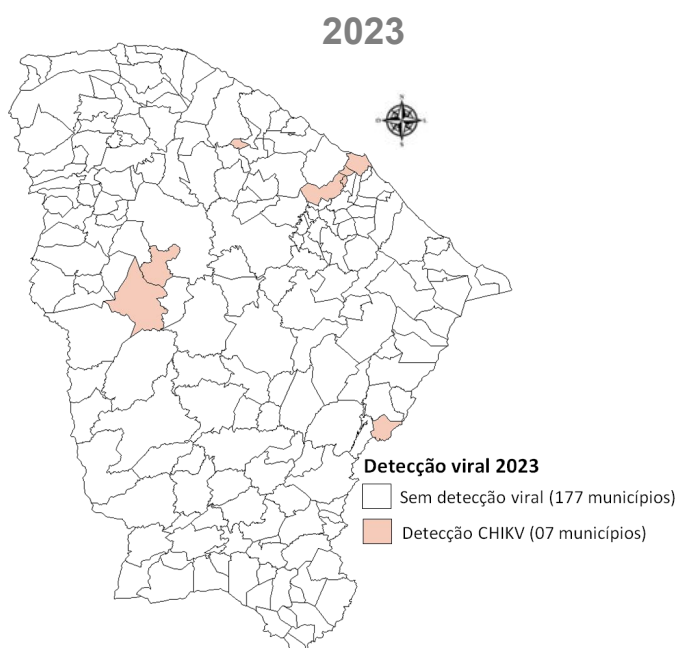


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 18. Número de óbitos confirmados por chikungunya e mediana da idade, Ceará, 2016 a 2024*

4. CHIKUNGUNYA | VIGILÂNCIA LABORATORIAL

4.1 Detecção viral – 2023 e 2024*



Em 2023, houve menor detecção de CHIKV no estado, sendo isolado em **sete** municípios (Figura 19). Das amostras liberadas, o percentual de detecção em 2023* foi de 0,8% (20/2.481), indicando uma baixa circulação do CHIKV no estado.

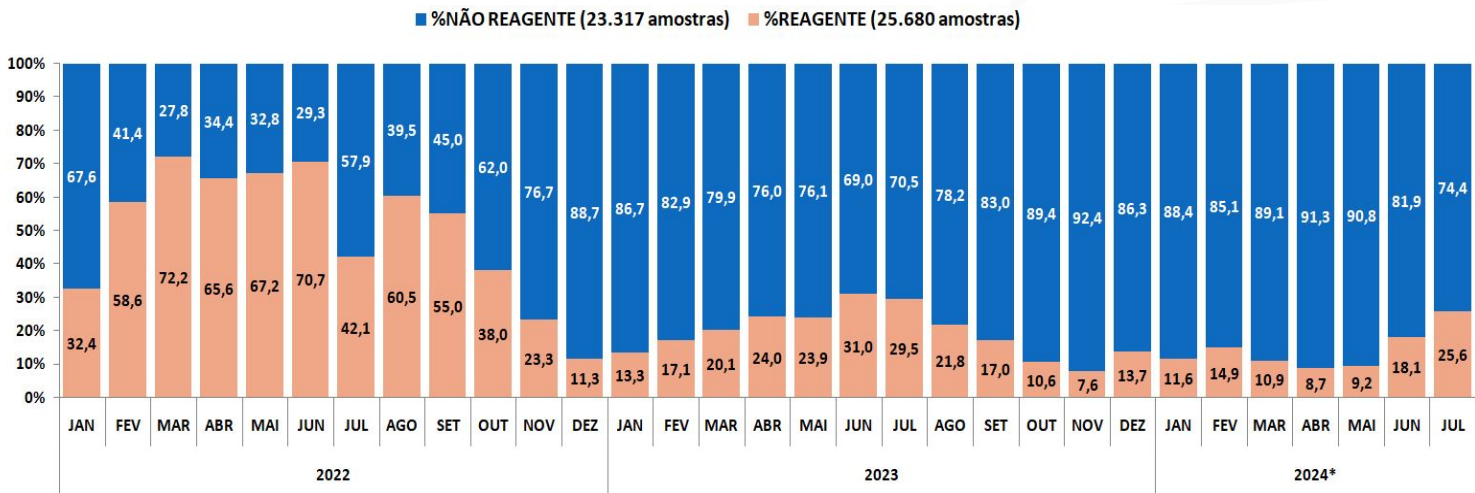
Em 2024, a vigilância laboratorial do estado por meio do Laboratório Central de Saúde Pública - Lacen, detectou o vírus (CHIKV) em uma única amostra de um caso confirmado de chikungunya residente no município de Jaguaribe.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 27/05/2024, sujeitos a alterações.

Figura 19. Detecção CHIKV, segundo município de residência, Ceará, 2023

4. CHIKUNGUNYA | VIGILÂNCIA LABORATORIAL

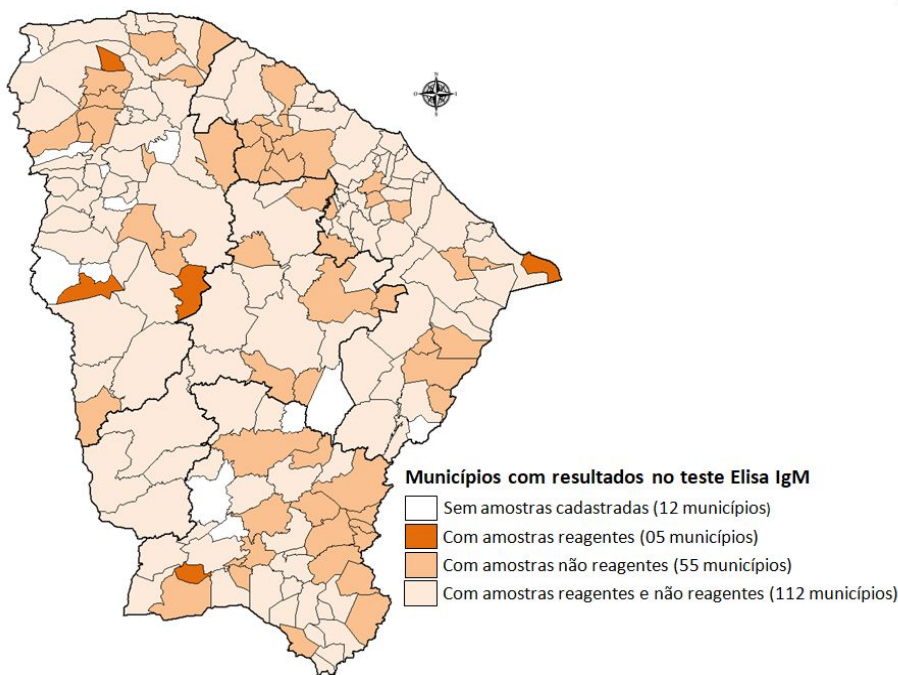
A figura 20 retrata o percentual das amostras liberadas pelo Lacen por mês da data de liberação do exame de 2022 a 2024*. Foram analisadas 50.921 amostras no período, sendo 45,8% (23.317/50.921) não reagentes e 50,4% (25.680/50.921) reagentes. O total de amostras de residentes com suspeita de Chikungunya por ano foi de 38.698 (2022), 6.521 (2023) e 5.702 (2024*). Comparando o percentual de amostras reagentes nos meses de janeiro a junho de 2024* com o mesmo período de 2022-2023, observam-se menores percentuais de positividade, caracterizando um cenário de baixa transmissão da doença, até o momento.



Fonte: SESA/COPEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 02/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 20. Percentual da detecção de anticorpos IgM nas amostras analisadas por mês da liberação, Ceará, 2022 a 2024*

4.2 Teste sorológico Elisa (IgM) por município, Ceará, 2024*



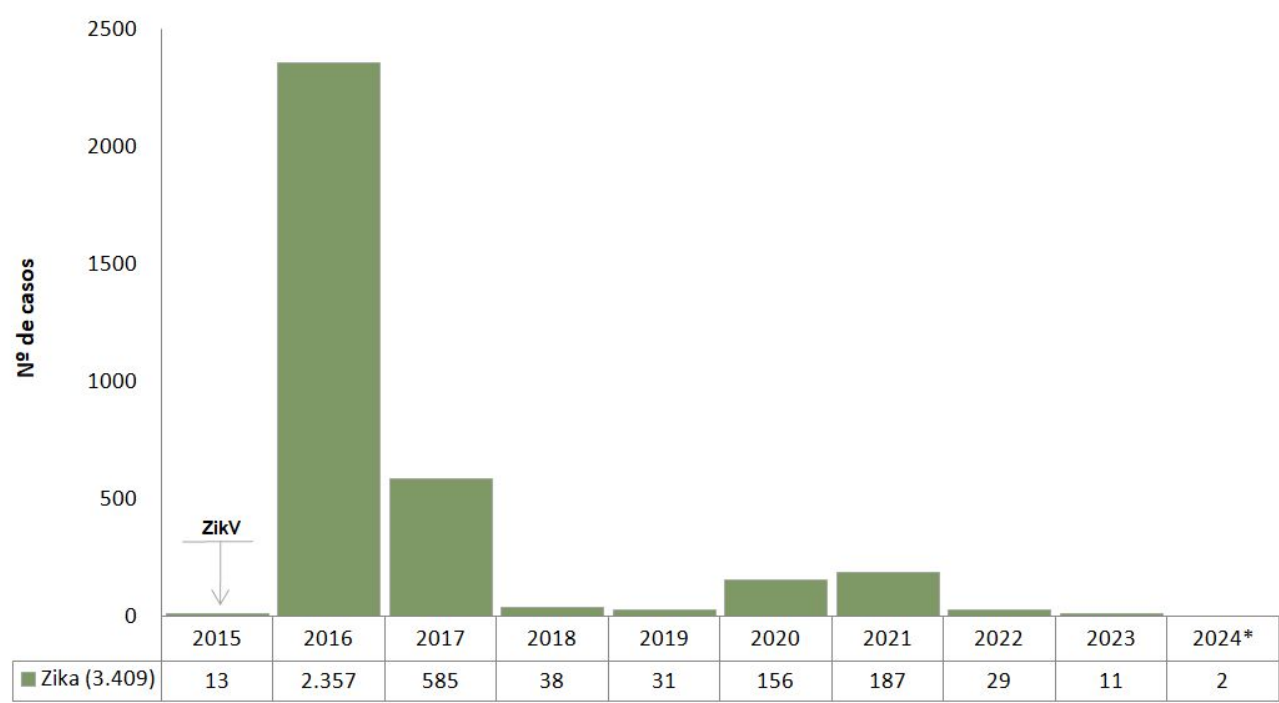
Dos 184 municípios do estado, 60,9% (112/184) apresentaram amostras reagentes e não reagentes para chikungunya do total das amostras liberadas em 2024 (Figura 21). Os municípios com maior número de amostras reagentes são : Fortaleza (46), Viçosa do Ceará (39), Tauá (27), Caucaia (20) e Salitre (20).

Fonte: SESA/COPEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 02/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 21. Municípios com amostras reagentes de chikungunya no teste Elisa (anticorpos IgM), Ceará, 2024*

5. CENÁRIO DE ZIKA NO CEARÁ, 2015 A 2024*

Em 2015, após constatação empírica do aumento de atendimentos por doença exantemática de causa indeterminada, iniciou-se o exame de amostras de pacientes com suspeita dengue, mas com resultado negativo, sendo confirmada a circulação do vírus ZIKV. Ainda em 2015, houve a confirmação de um natimorto com microcefalia, evidenciando a relação entre esta malformação congênita e a infecção pelo ZIKV na gestante. Nos anos seguintes, a doença demonstrou uma baixa dispersão, com menor número de registros no estado. Destaca-se que, nos últimos cinco anos, não se detectou o ZIKV nas amostras processadas pelo Lacen, indicando baixa ou nenhuma circulação do vírus no estado.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 24/06/2024, sujeitos a alterações.

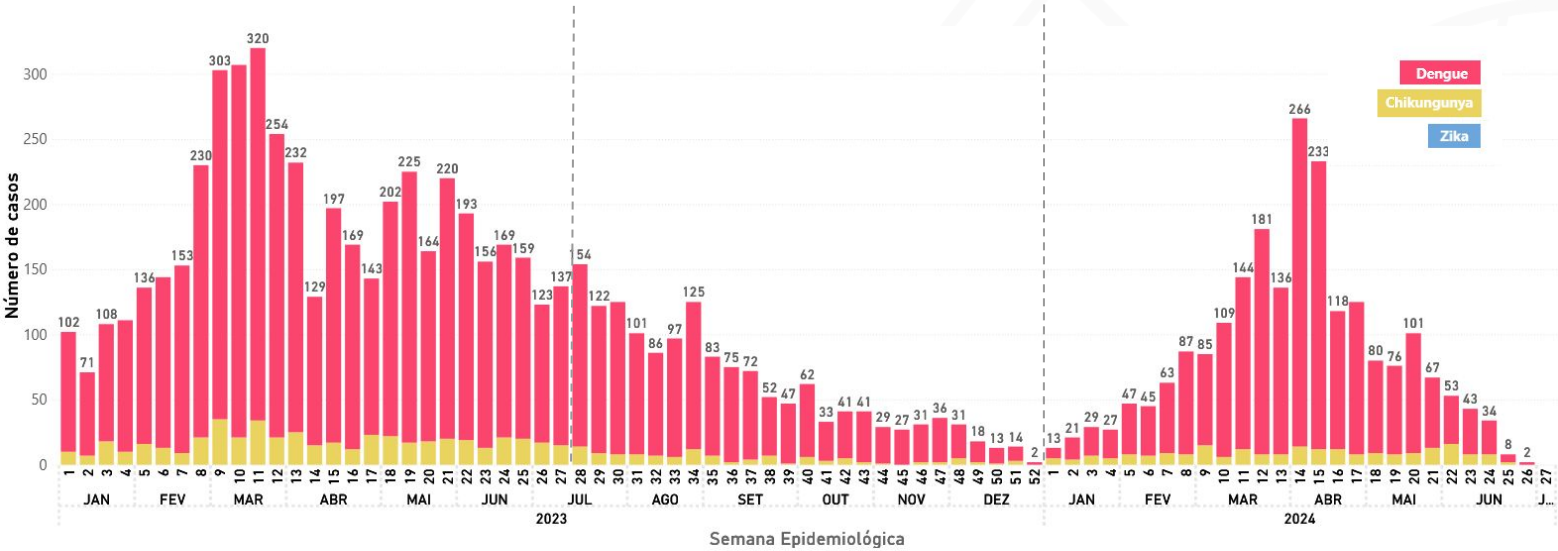
Figura 22. Casos confirmados de zika no Ceará a partir do ano de introdução do ZIKV, 2015 a 2024*

No período de 2015 a 2024* foram confirmados 3.409, desses, 3,1% (110/3.409) foram em gestantes. A doença Zika apresenta um cenário com baixos registros de casos confirmados quando comparada com as demais arboviroses (dengue e chikungunya). O ano de 2016 apresenta os maiores registros de confirmação de Zika no período em análise (2.357). No ano vigente, foram notificados 1.142 casos. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2024 foi de 2,5 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. Não houve confirmação de óbito por Zika no período em análise.

6 CENÁRIO DAS ARBOVIROSES POR REGIÃO DE SAÚDE (RS)

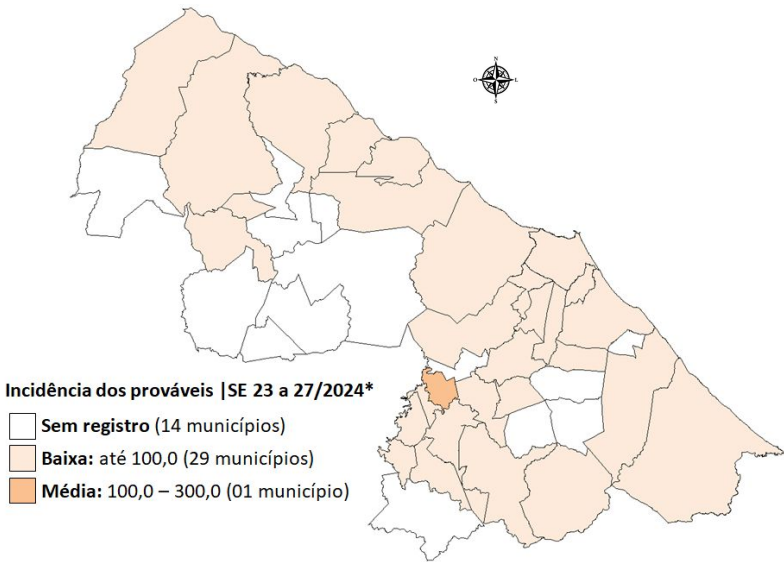
6.1 Região de Saúde Fortaleza – SRFOR

A figura 23 apresenta os casos confirmados de dengue e chikungunya, por mês e semana epidemiológica do início dos sintomas, em 2023 e 2024, na RS Fortaleza. Em 2024, foram confirmados 2.193 casos de Arboviroses, sendo 1.972 casos de dengue e 221 de chikungunya. Observa-se que houve redução de 50,7% no número de casos confirmados de dengue quando comparado ao mesmo período de 2023 (4.001 casos). Até presente data, 31 óbitos foram notificados, destes, 26 foram descartados e cinco seguem em investigação. Quanto a circulação viral na região, os sorotipos DENV1 e DENV2 foram detectados em 20 amostras de casos confirmados dengue.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 23. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo SE 01 a 27, SR Fortaleza, 2023 e 2024*



A figura 24 apresenta a distribuição da taxa de incidência dos casos prováveis de dengue nas últimas cinco semanas. Merecem destaque os municípios de Pacoti (160,9/100.000), com incidência classificada como média. Outros 29 municípios da região apresentam incidência baixa, totalizando 66,0% (29/44).

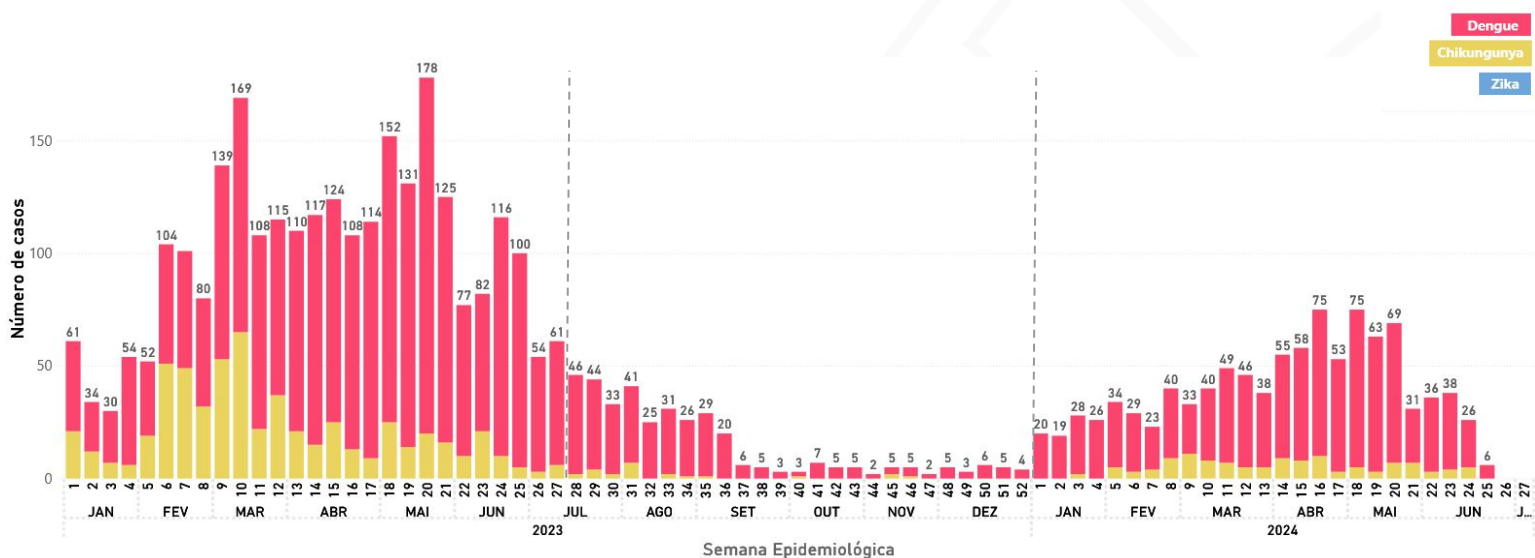
Os municípios de Fortaleza (1.450) e Caucaia (206) destacam-se com o maior número de confirmações de dengue. Sobre as formas graves de dengue, houve a confirmação de 55 casos de Dengue com Sinais de Alarme na região, destes, 53 são de Fortaleza, um em Pacajus e outro em Aracoiaba. Três Dengue Grave foram confirmados em residentes do município de Fortaleza.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 24. Incidência dos casos prováveis de dengue, SR Fortaleza, SE 23 a 27/2024*

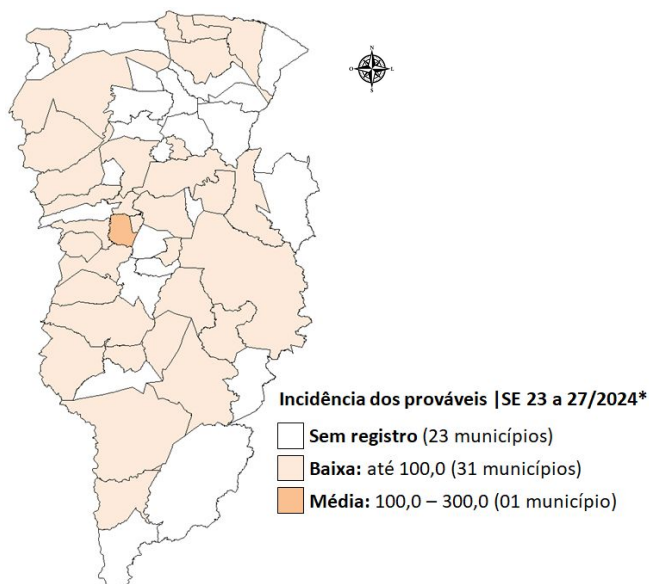
6.2 Região de Saúde Norte - SRNOR

A distribuição por mês/semana epidemiológica dos casos confirmados de dengue e chikungunya na RS Norte, em 2024, está registrada na figura 25. A dengue representa 887 registros e chikungunya 123 casos confirmados. Observa-se uma redução de 53,5% no número dos casos de dengue em 2024, comparado a 2023 (1.908 casos). Houve a confirmação de dois óbitos por Dengue Grave. Quanto a circulação viral, os sorotipos DENV1 e DENV2 foram isolados em seis municípios. O DENV2 se destaca com maior número de amostras isoladas nos exames liberados de casos confirmados de dengue (61) quando comparamos com resultados da detecção do DENV1 (07) nesses municípios, caracterizando uma circulação predominantemente do DENV2 na região. Outro destaque é para o município de Cruz com circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 25. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo SE 01 a 27, SR Norte, 2023 e 2024*



A figura 26 mostra a taxa de incidência de casos prováveis nas últimas cinco semanas. Observa-se que dos 55 municípios da região, o município de Graça (217,4/100.000) apresenta a maior incidência, em outros 56,3% (31/55) dos municípios a incidência é baixa.

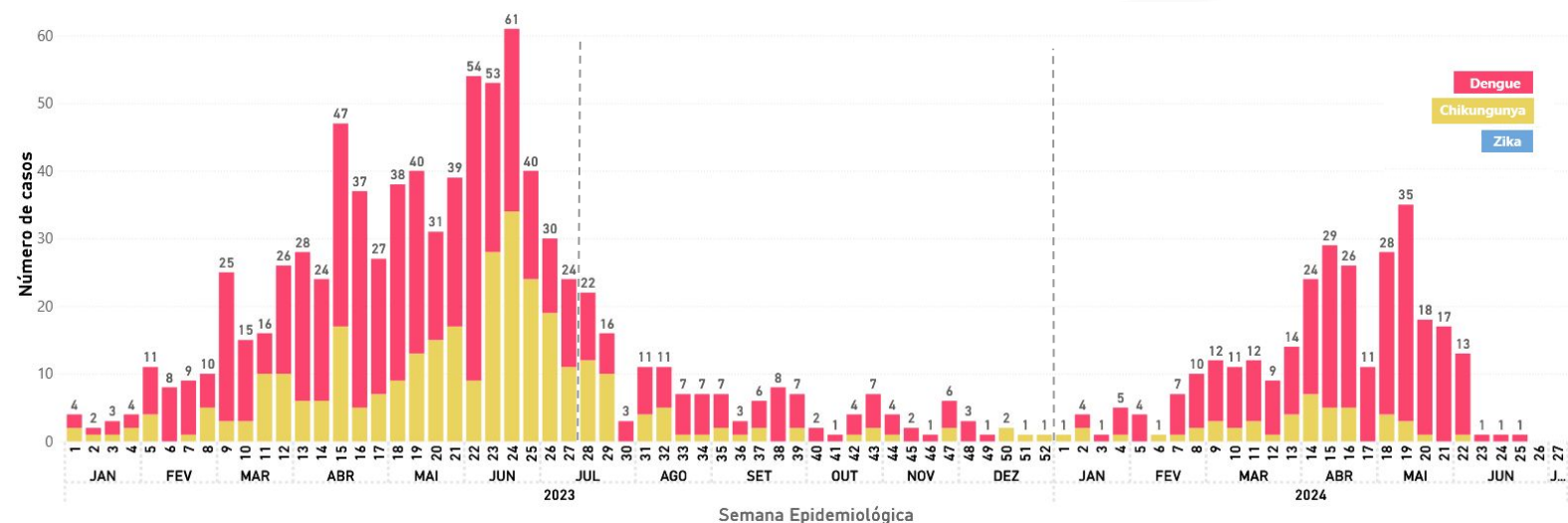
Os municípios de Tianguá (171), Graça (130) e Jijoca de Jericoacoara (97) destacam-se com o maior número de casos confirmados de dengue. Cinco casos de DSA foram confirmados nos municípios de Novo Oriente (03) e Ubajara (02). Ainda nas formas graves da dengue, quatro casos de DG foram confirmados nos municípios de Jijoca de Jericoacoara, Viçosa do Ceará, Barroquinha e Carnaubal. Houve a confirmação de dois óbitos nos municípios de Barroquinha e Viçosa do Ceará.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 26. Incidência dos casos prováveis de dengue, SR Norte, SE 23 a 27/2024*

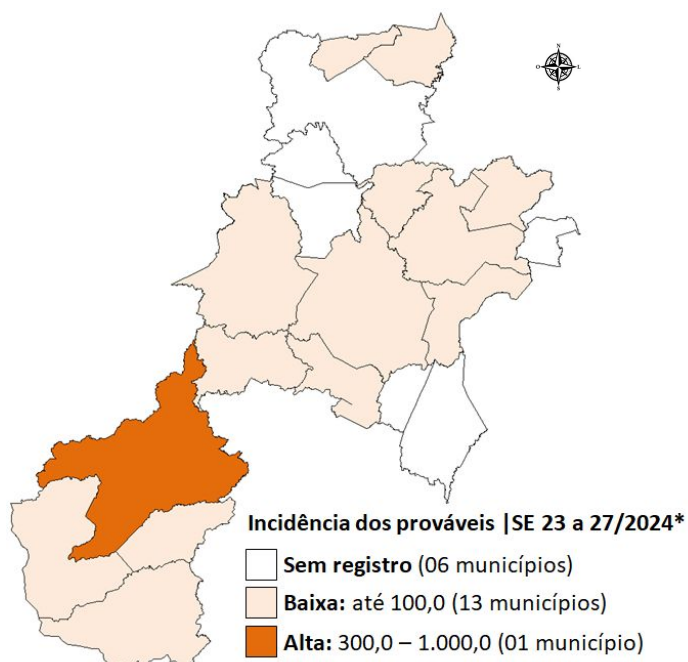
6.3 Região de Saúde do Sertão Central – SRCEN

A figura 27 apresenta 295 confirmações de arboviroses na RS do Sertão Central, sendo 248 de dengue e 47 para chikungunya no ano de 2024. Observa-se uma redução de 44,1% das confirmações de casos de dengue em 2024* quando comparado ao ano de 2023 (444). Um óbito por dengue do município de Quixeramobim foi confirmado. Em relação à detecção viral na região, os sorotipos DENV1 e DENV2 foram isolados nos municípios de Pedra Branca (D1) e Tauá (D2).



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 27. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo SE 01 a 27, SR do Sertão Central, 2023 e 2024*



A figura 28 apresenta a incidência dos casos prováveis nas últimas cinco semanas. O município de Tauá se destaca na região com uma incidência de 508,0 por 100 mil hab. classificada como **alta**. Em 65,0% (13/20) dos municípios, a incidência foi classificada como baixa (abaixo de 100 casos por 100 mil hab.).

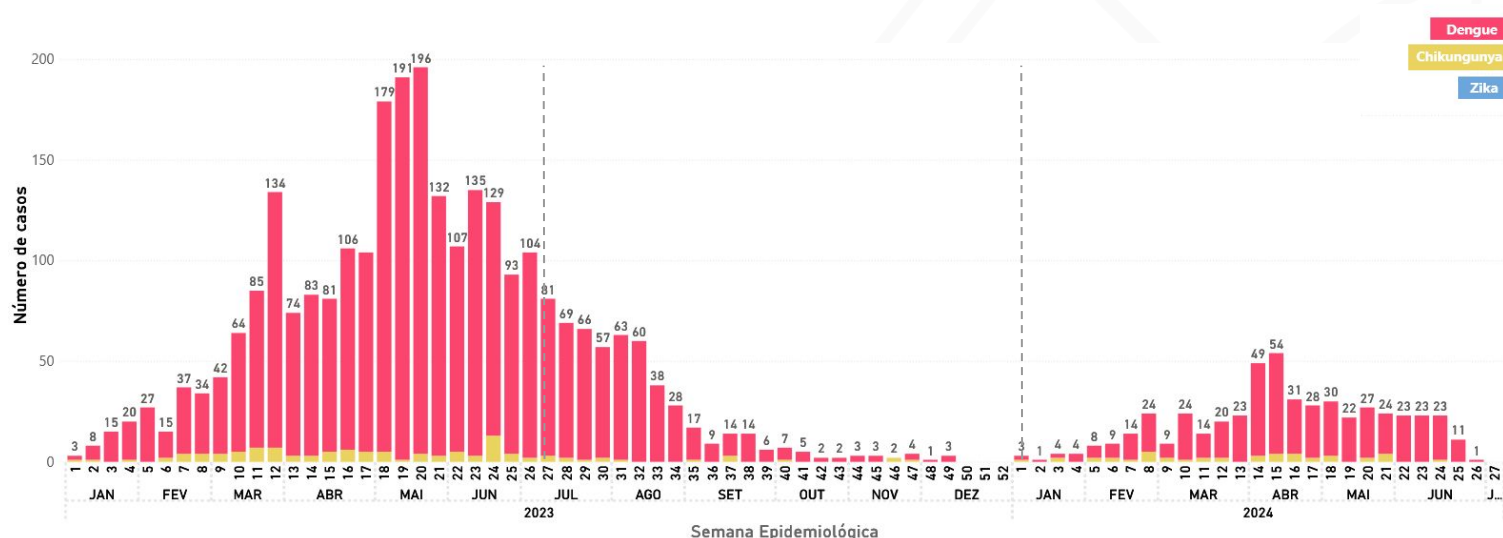
Dos 295 casos confirmados de arboviroses, o município de Tauá apresenta a maior confirmação, com 59,0% (174/295) dos casos. No tocante às formas graves da dengue, dois casos DSA foram confirmados.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 28. Incidência dos casos prováveis de dengue, SR Sertão Central, SE 23 a 27/2024*

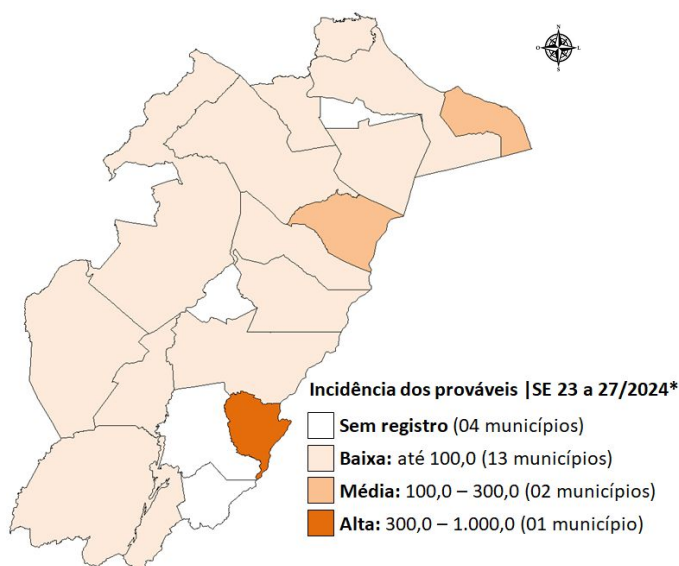
6.4 Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe - SRLES

As confirmações de casos de dengue e chikungunya na RS Litoral Leste, em 2023 e 2024*, segundo o mês/ano dos primeiros sintomas estão registradas na figura 29. Em 2024 foram confirmados 503 casos, destes, 460 são de dengue e 43 de chikungunya. Os registros apontam para uma redução de 78,8% nos casos confirmados de dengue em relação ao mesmo período de 2023 (2.178 casos). Houve confirmação de cinco casos de DSA. Quanto à circulação dos Arbovírus, o (DENV) e (CHIKV) foram isolados na região. Os municípios de Alto Santo, Potiretama e Limoeiro do Norte tem circulação do sorotipo DENV1. Em Iracema, Jaguaribara e Russas foi isolado o sorotipo DENV2. O município de Fortim tem circulação do D1 e D2 e Jaguaribe com dupla circulação viral com detecção dos sorotipos DENV1, DENV2 e de outro arbovírus, CHIKV.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 29. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo a SE 01 a 27, SR Litoral Leste/Jaguaribe, 2023 e 2024*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

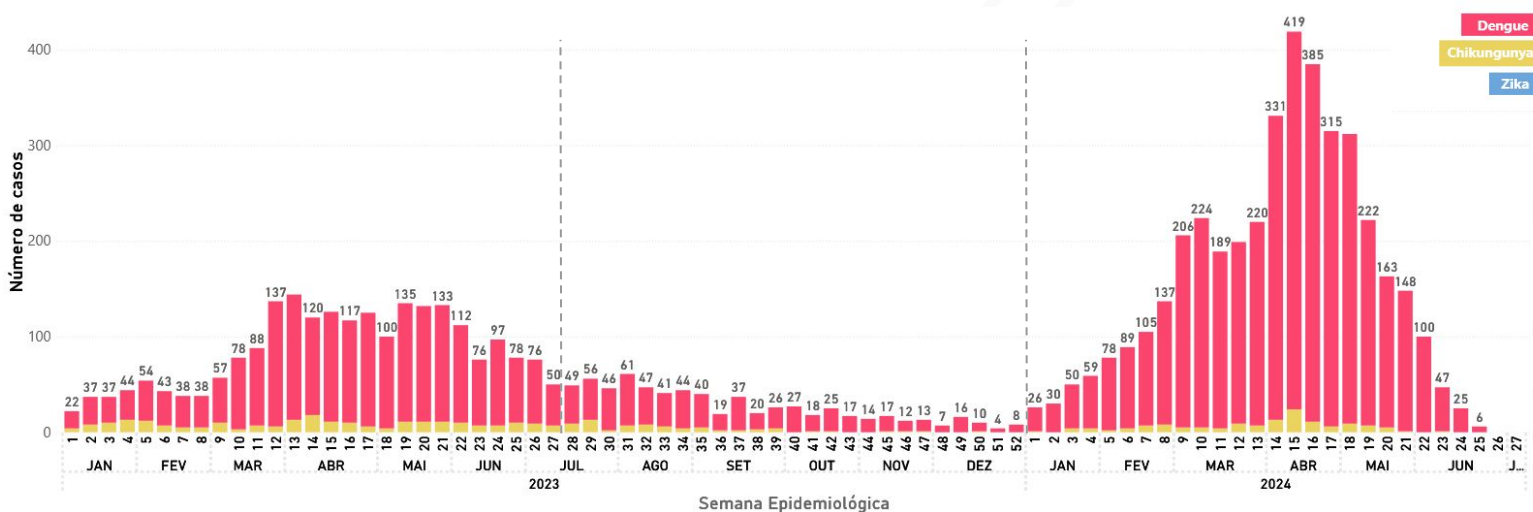
Figura 30. Incidência dos casos prováveis de dengue, SR Litoral Leste, SE 23 a 27/2024*

A figura 30 retrata a taxa de incidência dos casos prováveis nas últimas cinco semanas. Merecem destaque na região o município de Potiretama com incidência classificada como **alta**. Observa-se que em 75% (15/20) dos municípios as incidências foram classificadas como média (02) e baixa (13).

Foram confirmados 460 casos de dengue, os municípios de Aracati e Limoeiro do Norte concentram a maior quantidade de confirmações, com 36,0% (166/460). Houve a confirmação de cinco casos de DSA nos municípios de Limoeiro do Norte, Fortim, Tabuleiro do Norte, Icapuí e Aracati um DG foi confirmado no município de Tabuleiro do Norte.

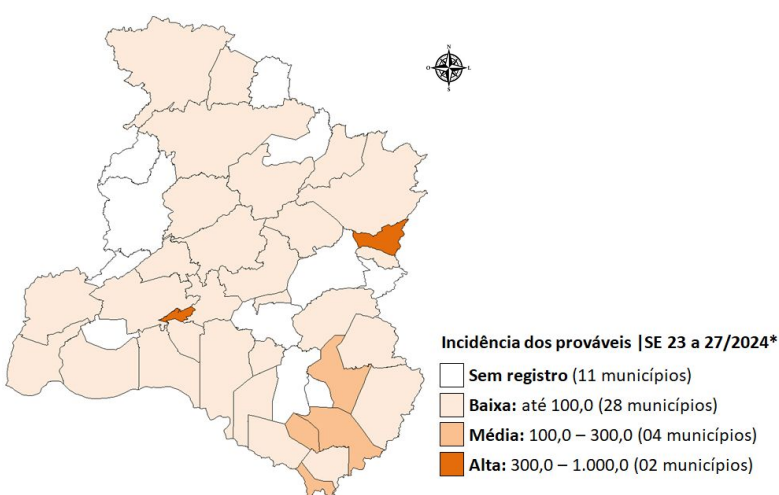
6.5 Região de Saúde Cariri – SRSUL

Na figura 31, em 2024 foram confirmados 4.085 casos de arboviroses, desses, destacam -se as confirmações de dengue (3.948) em relação às demais arboviroses. Até o presente momento, as maiores confirmações de dengue no estado estão nessa região. Para as formas graves da dengue, 44 casos de DSA foram confirmados e um Dengue grave (DG). No tocante a detecção viral, cinco municípios tem circulação do sorotipo DENV1, dois municípios isolaram o sorotipo DENV2 e cinco municípios se destacam com circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2, sendo eles: Iguatu, Porteiras, Brejo Santo, Juazeiro do Norte e Santana do Cariri.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 31. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo a SE 01 a 27, SR Cariri, 2023 e 2024*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 32. Incidência dos casos prováveis de dengue, SR Cariri, SE 23 a 27/2024*

A figura 32 retrata a Incidência dos casos prováveis de dengue nas últimas cinco semanas, dos 45 municípios da região, 62,2% (28/45) apresentam incidência baixa. Os municípios de Altaneira e Umari tem destaque na região com incidência classificada como **alta** e os municípios de Penaforte, Porteira, Brejo Santo e Milagres que fazem parte das COADS de Brejo Santo, ainda representam risco na região.

Até a SE 27 os municípios de Brejo Santo (2.258), Porteiras (458) e Juazeiro do Norte (232) concentram as maiores confirmações de casos de dengue, com 74,6% (2.948/3.948). Quanto às formas graves da dengue, dos 44 casos confirmados de DCA, 79,5% (35/44) são dos municípios de Brejo Santo (20) e Porteiras (15). Observa-se a predominância do DENV1 nos resultados das amostras liberadas.

7. ANEXOS

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

(continua)

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA														
CEARÁ	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência dos Prováveis de Dengue	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ARBOVÍRUS
	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
	11.127	7.515	2	1.508	571	0	173	40	0		13,7	5,2	0	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE FORTALEZA-SRFOR	3.029	1.972	0	424	221	0	14	7	0	66,5	8,3	4,4	0,0	
1.ª Coordenadoria FORTALEZA	2.057	1.480	0	204	73	0	5	0	0	7,8	7,9	4,6	0,0	
Aquiraz	44	11	0	8	4	0	0	0	0	5,5	6,7	12,8	0,0	DENV1 e DENV2
Eusébio	11	9	0	1	1	0	0	0	0	1,5	13,0	20,0	0,0	
Fortaleza	1.987	1.450	0	185	62	0	5	0	0	8,2	8,1	4,2	0,0	
Itaitinga	15	10	0	10	6	0	0	0	0	2,3	3,6	3,6	0,0	
2.ª Coordenadoria CAUCAIA	337	225	0	64	54	0	1	1	0	5,5	4,5	7,0	0,0	
Apuiarés	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1,6	4,8	0,0	0,0	DENV1 e DENV2
Caucaia	242	206	0	45	41	0	0	0	0	6,8	4,1	8,1	0,0	
General Sampaio	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1,5	14,3	0,0	0,0	
Itapagé	10	6	0	1	0	0	1	1	0	2,2	9,5	0,0	0,0	
Paracuru	7	2	0	4	3	0	0	0	0	1,8	12,5	15,4	0,0	DENV2
Páraipaba	9	6	0	6	6	0	0	0	0	2,8	10,2	18,8	0,0	
Pentecoste	30	1	0	0	0	0	0	0	0	7,9	1,1	0,0	0,0	
São Gonçalo do Amarante	30	2	0	7	4	0	0	0	0	5,6	1,9	9,3	0,0	
São Luis do Curu	5	0	0	0	0	0	0	0	0	4,6	0,0	11,1	0,0	
Tejuocua	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0,6	5,3	0,0	0,0	
3ª Coordenadoria MARACANAÚ	186	73	0	52	33	0	0	2	0	3,6	4,6	6,6	0,0	
Acarape	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0,7	0,0	0,0	0,0	DENV2
Barreira	4	2	0	1	0	0	0	0	0	1,8	8,1	7,1	0,0	
Guaiúba	39	0	0	1	0	0	0	0	0	16,1	0,0	0,0	0,0	
Maracanaú	51	40	0	12	9	0	0	1	0	2,2	4,5	4,8	0,0	
Maranguape	19	9	0	5	5	0	0	1	0	1,8	1,6	5,1	0,0	DENV2
Pacatuba	23	8	0	2	2	0	0	0	0	2,8	3,4	4,3	0,0	DENV1
Palmácia	9	9	0	16	16	0	0	0	0	8,8	9,2	16,5	0,0	
Redenção	40	5	0	13	0	0	0	0	0	14,7	9,1	5,7	0,0	
4ª Coordenadoria BATURITÉ	177	29	0	47	17	0	5	0	0	13,2	5,9	9,8	0,0	
Aracoiaba	10	2	0	7	2	0	0	0	0	3,9	4,2	6,5	0,0	DENV2
Aratuba	12	4	0	7	1	0	4	0	0	10,7	5,8	2,3	0,0	
Baturité	70	10	0	6	4	0	0	0	0	19,9	5,4	6,2	0,0	
Capistrano	33	2	0	1	0	0	0	0	0	19,1	9,7	11,1	0,0	
Guaramiranga	6	1	0	3	2	0	0	0	0	10,6	4,5	37,5	0,0	
Itapiúna	2	1	0	2	0	0	0	0	0	1,1	12,9	0,0	0,0	
Mulungu	20	3	0	1	0	0	1	0	0	21,9	5,6	0,0	0,0	
Pacoti	24	6	0	20	8	0	0	0	0	18,5	4,7	18,9	0,0	
6ª Coordenadoria ITAPIPOCA	117	56	0	18	12	0	3	0	0	3,9	10,9	5,6	0,0	
Amontada	27	24	0	2	2	0	0	0	0	6,4	25,7	6,7	0,0	DENV2
Itapioca	58	20	0	10	8	0	2	0	0	4,4	8,9	6,2	0,0	
Miraima	3	1	0	1	1	0	0	0	0	2,1	0,0	4,3	0,0	
Trairi	11	6	0	1	0	0	0	0	0	1,9	10,0	0,0	0,0	
Tururu	6	3	0	2	1	0	0	0	0	3,9	0,0	33,3	0,0	
Umirim	3	1	0	0	0	0	1	0	0	1,7	0,0	0,0	0,0	
Uruburetama	9	1	0	2	0	0	0	0	0	4,5	4,3	0,0	0,0	
22ª Coordenadoria CASCABEL	155	109	0	39	32	0	0	4	0	4,6	9,5	11,1	0,0	
Beberibe	55	40	0	12	11	0	0	2	0	10,4	13,0	12,4	0,0	DENV1
Cascavel	27	25	0	8	7	0	0	2	0	3,7	16,3	10,4	0,0	
Chorozinho	7	7	0	0	0	0	0	0	0	3,5	0,0	0,0	0,0	
Horizonte	26	4	0	0	0	0	0	0	0	3,5	2,7	4,0	0,0	
Ócara	7	4	0	12	8	0	0	0	0	2,9	4,1	11,8	0,0	
Pacajus	31	28	0	0	0	0	0	0	0	4,4	4,5	20,0	0,0	
Pindoretama	2	1	0	7	6	0	0	0	0	0,9	4,4	14,6	0,0	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO SERTÃO CENTRAL - SRCEN	1.018	248	0	91	47	0	2	0	0	352,9	9,6	6,1	0,0	
5ª Coordenadoria CANINDÉ	123	34	0	23	9	0	0	0	0	6,5	3,5	6,9	0,0	
Boa Viagem	40	5	0	4	0	0	0	0	0	7,9	6,5	3,8	0,0	DENV1
Canindé	14	9	0	11	8	0	0	0	0	1,9	2,5	9,3	0,0	
Caridade	36	8	0	0	0	0	0	0	0	22,0	5,6	0,0	0,0	
Itaitira	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1,0	2,9	0,0	0,0	
Madalena	12	10	0	1	1	0	0	0	0	7,1	4,5	7,7	0,0	
Paramoti	19	1	0	7	0	0	0	0	0	18,3	0,0	8,3	0,0	
8ª Coordenadoria QUIXADÁ	95	40	0	15	9	0	1	0	0	3,0	5,3	3,3	0,0	
Banabuiú	24	8	0	5	2	0	0	0	0	14,0	4,3	8,1	0,0	DENV2
Choró	3	0	0	1	1	0	0	0	0	2,5	0,0	2,6	0,0	
Ibaretama	10	4	0	1	1	0	0	0	0	8,4	8,9	4,3	0,0	
Ibicuitinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SR	0,0	0,0	SR	
Milhã	3	2	0	1	0	0	0	0	0	2,1	3,3	0,0	0,0	
Pedra Branca	11	11	0	4	4	0	0	0	0	2,7	7,6	3,7	0,0	
Quixadá	24	8	0	1	0	0	0	0	0	2,9	9,7	0,0	0,0	
Quixeramobim	6	2	0	1	1	0	1	0	0	0,7	5,4	2,7	0,0	
Senador Pompeu	7	2	0	1	0	0	0	0	0	2,9	2,9	0,0	0,0	
Solonópole	7	3	0	0	0	0	0	0	0	3,9	6,3	0,0	0,0	
14ª Coordenadoria TAUÁ	800	174	0	53	29	0	1	0	0	70,1	40,5	17,5	0,0	
Atuaba	33	0	0	0	0	0	0	0	0	23,4	22,7	20,0	0,0	DENV2
Arneiroz	12	10	0	2	2	0	0	0	0	16,2	31,3	36,4	0,0	
Parambu	43	17	0	0	0	0	0	0	0	13,7	42,9	50,0	SR	
Tauá	712	147	0	51	27	0	1	0	0	116,3	41,9	15,8	0,0	

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.

Classificação da incidência: ☐ BAIXA ☒ MÉDIA ☐ ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 01/07/2024*, sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 02/07/2024*, sujeitos a alterações

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

(continua)

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA														
CEARÁ	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência dos Prováveis de Dengue	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ARBOVÍRUS
	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO NORTE - SRNOR	1.556	887	2	395	123	0	80	3	0	128,1	7,5	6,8	0,0	
11ª Coordenadoria SOBRAL	608	213	0	272	39	0	76	3	0	9,6	7,4	5,5	0,0	
Alcântaras	2	1	0	5	5	0	1	0	0	1,8	0,0	17,9	0,0	DENV2
Cariré	9	8	0	6	6	0	0	0	0	5,1	5,3	7,8	0,0	
Catunda	2	1	0	1	0	0	0	0	0	1,9	20,0	0,0	0,0	
Coreaú	8	6	0	2	0	0	0	0	0	3,8	3,3	0,0	0,0	
Forquilha	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1,7	0,0	0,0	0,0	
Frecheirinha	2	1	0	1	0	0	0	0	0	1,3	0,0	0,0	0,0	DENV2
Graça	252	130	0	2	0	0	1	0	0	182,6	32,6	1,3	0,0	
Groaíras	8	5	0	0	0	0	0	0	0	7,3	6,0	0,0	0,0	
Hidrolândia	6	2	0	2	0	0	0	0	0	3,4	3,3	0,0	0,0	
Ipu	13	3	0	10	4	0	0	0	0	3,2	3,2	12,0	0,0	
Irauçuba	0	0	0	1	0	0	0	0	0	SR	2,1	0,0	0,0	DENV2
Massapê	8	8	0	6	6	0	1	0	0	2,1	5,4	3,6	0,0	
Meruoca	10	0	0	12	1	0	0	0	0	6,6	0,0	10,3	0,0	
Moraújo	2	1	0	0	0	0	0	0	0	2,4	0,0	0,0	0,0	
Mucambo	11	2	0	10	0	0	23	0	0	8,0	4,0	11,5	0,0	
Pacujá	9	0	0	0	0	0	0	0	0	14,6	SR	SR	SR	DENV2
Pires Ferreira	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0,9	9,1	0,0	0,0	
Reriutaba	7	3	0	4	1	0	0	1	0	3,8	1,3	0,7	0,0	
Santa Quitéria	4	4	0	4	3	0	0	0	0	1,3	10,7	25,0	0,0	
Santana do Acaraú	20	3	0	16	1	0	0	0	0	5,0	4,6	4,2	0,0	
Senador Sá	16	1	0	18	0	0	0	0	0	22,0	4,2	4,8	0,0	DENV2
Sobral	53	33	0	12	7	0	14	2	0	2,6	6,2	3,3	0,0	
Urucá	3	1	0	0	0	0	0	0	0	2,2	0,0	0,0	0,0	
Varjota	158	0	0	160	5	0	36	0	0	87,3	5,1	23,7	0,0	
12ª Coordenadoria ACARAÚ	220	145	0	9	5	0	0	0	0	9,0	25,1	3,9	0,0	
Acaraú	11	3	0	2	2	0	0	0	0	1,7	7,0	11,8	0,0	DENV1 e DENV2
Bela Cruz	12	3	0	1	1	0	0	0	0	3,7	8,4	0,0	0,0	
Cruz	79	37	0	4	1	0	0	0	0	26,7	7,8	1,0	0,0	
Itarema	9	3	0	1	0	0	0	0	0	2,1	5,7	0,0	0,0	
Jijoca de Jericoacoara	103	97	0	0	0	0	0	0	0	40,3	66,5	18,4	0,0	
Marco	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0,8	3,8	3,6	0,0	DENV2
Morrinhos	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1,8	0,0	0,0	0,0	
13ª Coordenadoria TIANGUÁ	393	302	1	63	48	0	0	0	0	12,2	13,3	13,3	0,0	
Carnaubal	10	4	0	9	5	0	0	0	0	5,8	5,5	21,1	0,0	DENV1
Croatá	5	3	0	0	0	0	0	0	0	2,9	3,8	6,3	0,0	
Guaraciaba do Norte	6	4	0	4	4	0	0	0	0	1,4	3,2	4,5	0,0	
Ibiapina	24	0	0	1	1	0	0	0	0	10,0	3,4	11,1	0,0	
São Benedito	34	18	0	9	2	0	0	0	0	7,1	6,8	2,7	0,0	
Tianguá	175	171	0	0	0	0	0	0	0	21,5	6,6	0,0	0,0	DENV2
Ubajara	47	29	0	1	0	0	0	0	0	14,3	66,7	SR	SR	
Viçosa do Ceará	92	73	1	39	36	0	0	0	0	15,4	23,6	18,1	0,0	
15ª Coordenadoria CRATEÚS	223	131	0	40	20	0	0	0	0	7,6	14,9	29,4	0,0	
Ararendá	25	12	0	0	0	0	0	0	0	22,5	47,4	0,0	0,0	DENV2
Crateús	24	13	0	0	0	0	0	0	0	3,1	16,7	22,2	0,0	
Independência	8	2	0	7	7	0	0	0	0	3,3	0,0	33,3	0,0	
Ipaporanga	4	3	0	0	0	0	0	0	0	3,5	50,0	100,0	SR	
Ipueiras	47	15	0	2	0	0	0	0	0	12,8	15,8	17,6	SR	
Monsenhor Tabosa	22	20	0	0	0	0	0	0	0	12,8	16,7	100,0	SR	DENV2
Nova Russas	23	3	0	25	7	0	0	0	0	7,5	5,4	30,3	SR	
Novo Oriente	22	18	0	0	0	0	0	0	0	8,0	16,7	25,0	0,0	
Poranga	20	19	0	0	0	0	0	0	0	16,6	66,7	SR	SR	
Quiterianópolis	13	12	0	0	0	0	0	0	0	6,4	40,0	0,0	0,0	
Tamboril	15	14	0	6	6	0	0	0	0	6,0	13,8	44,4	0,0	DENV2
16ª Coordenadoria CAMOCIM	112	96	1	11	11	0	4	0	0	7,3	17,7	3,6	0,0	
Barroquinha	72	71	1	4	4	0	0	0	0	49,4	20,7	2,2	0,0	
Camocim	20	14	0	3	3	0	0	0	0	3,2	18,6	5,2	0,0	
Chaval	3	2	0	1	1	0	0	0	0	2,4	20,0	0,0	0,0	
Granja	15	9	0	2	2	0	3	0	0	2,8	16,7	18,2	0,0	
Martinópolis	2	0	0	1	1	0	1	0	0	1,8	0,0	3,4	0,0	

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.

Classificação da incidência: ☐ BAIXA ☒ MÉDIA ☐ ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 01/07/2024*, sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 02/07/2024*, sujeitos a alterações

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA														
CEARÁ	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	DENGUE Positividade (%)	CHIKUNGUNYA Positividade (%)	ZIKA Positividade (%)	ARBOVÍRUS
	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes					
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO CARIRI - SRSUL	4.839	3.948	0	509	137	0	72	23	0	1525,5	32,2	10,1	0,0	
17ª Coordenadoria ICÓ	151	94	0	8	0	0	0	3	0	9,4	32,6	1,0	0,0	
Baixio	2	1	0	1	0	0	0	0	0	3,5	33,3	0,0	0,0	DENV1
Cedro	22	18	0	0	0	0	0	0	0	9,8	37,5	0,0	0,0	
Ícó	40	32	0	5	0	0	0	3	0	6,4	16,3	0,0	0,0	
Ipaumirim	0	0	0	1	0	0	0	0	0	SR	0,0	0,0	0,0	
Lavras da Mangabeira	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0,6	7,7	0,0	0,0	
Orós	23	4	0	0	0	0	0	0	0	11,7	9,1	16,7	0,0	
Umari	62	38	0	0	0	0	0	0	0	90,2	77,5	0,0	0,0	
18ª Coordenadoria IGUATU	141	88	0	48	7	0	61	1	0	4,9	6,9	3,1	0,0	
Acopiara	13	10	0	3	0	0	3	0	0	2,9	2,0	0,0	0,0	
Cariús	5	3	0	3	0	0	0	0	0	2,9	0,0	0,0	0,0	
Catarina	21	2	0	19	0	0	31	0	0	20,5	10,3	4,5	0,0	DENV1
Deputado Irapuan Pinheiro	3	3	0	0	0	0	0	0	0	3,4	SR	SR	SR	
Iguatu	23	16	0	3	1	0	3	0	0	2,3	4,5	2,0	0,0	DENV1 e DENV2
Jucas	14	6	0	3	3	0	0	0	0	5,9	10,0	3,2	0,0	
Mombaça	33	30	0	1	1	0	0	0	0	8,7	20,0	7,1	0,0	
Piquet Carneiro	20	10	0	16	2	0	24	1	0	12,0	0,0	8,3	0,0	
Quixeló	5	5	0	0	0	0	0	0	0	3,1	0,0	0,0	0,0	
Saboeiro	4	3	0	0	0	0	0	0	0	2,9	SR	SR	SR	
19ª Coordenadoria BREJO SANTO	3251	2950	0	117	39	0	4	17	0	155,1	51,4	2,8	0,0	
Abaiara	33	31	0	1	1	0	0	0	0	32,9	42,9	2,4	0,0	DENV1
Aurora	4	4	0	0	0	0	0	0	0	1,7	28,6	0,0	SR	
Barro	9	7	0	1	0	0	0	1	0	4,6	1,9	0,0	0,0	DENV2
Brejo Santo	2355	2258	0	25	24	0	0	6	0	461,0	55,3	5,8	0,0	DENV1 e DENV2
Jati	67	60	0	1	1	0	0	0	0	85,2	34,9	2,2	0,0	
Mauriti	70	59	0	5	0	0	0	2	0	15,4	20,4	0,0	0,0	
Milagres	54	28	0	12	4	0	2	1	0	20,8	16,0	4,2	0,0	DENV1
Penaforte	185	45	0	37	1	0	1	0	0	206,2	41,6	1,4	0,0	DENV1
Porteiras	474	458	0	35	8	0	1	7	0	278,0	77,7	1,4	0,0	DENV1 e DENV2
20ª Coordenadoria CRATO	822	497	0	136	45	0	0	0	0	24,6	28,0	12,4	0,0	
Altaneira	188	135	0	0	0	0	0	0	0	277,2	68,3	0,0	0,0	
Antonina do Norte	5	5	0	3	3	0	0	0	0	6,9	12,8	20,0	SR	
Araripe	3	1	0	2	0	0	0	0	0	SR	12,5	0,0	0,0	
Assaré	41	23	0	4	1	0	0	0	0	18,9	17,8	5,9	0,0	DENV2
Campos Sales	40	29	0	28	17	0	0	0	0	15,9	18,8	12,4	0,0	
Crato	258	200	0	26	8	0	0	0	0	19,7	23,8	10,3	0,0	
Farias Brito	18	8	0	0	0	0	0	0	0	9,9	20,5	0,0	SR	
Nova Olinda	9	3	0	0	0	0	0	0	0	5,8	10,0	0,0	SR	
Potengi	13	4	0	0	0	0	0	0	0	14,7	25,0	100,0	SR	
Salitre	72	23	0	56	12	0	0	0	0	43,3	26,0	17,9	SR	
Santana do Cariri	61	34	0	5	2	0	0	0	0	36,0	14,9	8,7	0,0	DENV1 e DENV2
Tarrafas	11	1	0	0	0	0	0	0	0	14,6	33,3	SR	SR	
Várzea Alegre	103	31	0	12	2	0	0	0	0	26,4	17,8	15,0	0,0	
21ª Coordenadoria J. DO NORTE	474	319	0	200	46	0	7	2	0	10,4	35,1	6,2	0,0	
Barbalha	71	57	0	10	3	0	0	1	0	9,5	32,1	7,4	0,0	
Caririçu	3	2	0	0	0	0	0	0	0	1,1	5,6	15,8	0,0	
Granjeiro	8	6	0	4	0	0	2	1	0	16,5	35,0	20,0	0,0	
Jardim	109	8	0	105	0	0	0	0	0	39,8	40,2	0,0	0,0	DENV1
Juazeiro do Norte	261	232	0	81	43	0	5	0	0	9,1	37,8	6,5	0,0	DENV1 e DENV2
Missão Velha	22	14	0	0	0	0	0	0	0	6,0	32,5	25,0	SR	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO LITORAL LESTE / JAGUARIBE - SRLES	685	460	0	89	43	0	5	7	0	197,1	7,0	12,0	0,0	
7ª Coordenadoria ARACATI	198	150	0	31	18	0	0	2	0	16,3	17,7	6,4	0,0	
Aracati	93	84	0	13	13	0	0	0	0	12,4	15,3	11,4	0,0	DENV1 e DENV2
Fortim	42	42	0	16	4	0	0	0	0	24,3	18,2	5,2	0,0	
Icapui	61	22	0	2	1	0	0	0	0	28,5	27,0	50,0	0,0	
Itaíba	2	2	0	0	0	0	0	2	0	2,7	6,9	0,0	0,0	
9ª Coordenadoria RUSSAS	60	41	0	11	6	0	0	2	0	3,1	6,7	6,1	0,0	
Jaguaretama	6	6	0	1	1	0	0	0	0	3,5	14,6	11,1	0,0	
Jaguaruana	5	4	0	2	0	0	0	2	0	1,6	8,1	12,5	0,0	
Morada Nova	17	6	0	3	2	0	0	0	0	2,8	2,9	3,8	0,0	
Palhano	10	7	0	1	0	0	0	0	0	10,7	17,1	0,0	0,0	
Russas	22	18	0	4	3	0	0	0	0	3,0	5,0	7,5	0,0	DENV2
10ª Coordenadoria L. DO NORTE	427	269	0	47	19	0	5	3	0	19,7	6,0	2,0	0,0	
Alto Santo	20	11	0	0	0	0	1	0	0	14,1	0,0	0,0	0,0	DENV1
Ereré	20	12	0	0	0	0	0	0	0	30,9	0,0	0,0	0,0	
Iracema	6	5	0	8	8	0	0	0	0	4,3	4,0	7,7	0,0	DENV2
Jaguaribara	18	4	0	19	2	0	0	1	0	17,4	4,5	3,3	0,0	DENV2
Jaguaribe	87	26	0	3	3	0	0	0	0	25,8	2,1	0,5	0,0	DENV1, DENV2 e CHIKV
Limoeiro do Norte	106	82	0	4	1	0	1	0	0	17,8	13,1	1,6	0,0	DENV1
Pereiro	24	9	0	6	2	0	0	0	0	15,7	9,5	16,7	0,0	
Potiretama	42	37	0	0	0	0	0	0	0	70,3	29,1	0,0	0,0	DENV1
Quixeré	60	50	0	5	3	0	3	2	0	28,7	16,1	17,6	0,0	
São João do Jaguaribe	6	5	0	1	0	0	0	0	0	10,2	12,5	0,0	0,0	
Tabuleiro do Norte	38	28	0	1	0	0	0	0	0	12,4	10,0	0,0	0,0	

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.

Classificação da incidência: ☐ BAIXA ☐ MÉDIA ☐ ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 01/07/2024*, sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 02/07/2024*, sujeitos a alterações

Anexo B. Material para consulta

Notas técnicas – SESA

Link: Vigilância Laboratorial e Genômica das Arboviroses

Link: Circulação do Sorotipo DENV3

Link: Manejo Clínico da Dengue

Publicação – CGARB do Ministério da Saúde – MS

Link: Guia de Vigilância em Saúde 6ªed

Link: Circulação do Sorotipo DENV3

Link: Manual da Dengue

Link: Manual da Dengue na Gestação e no puerpério



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

8. PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE